



CASA DA MOEDA DO BRASIL

DIRETORIA DE TECNOLOGIA – DITEC

Plano Diretor de Tecnologia da Informação DETI/DEINT

2013-2014



CASA DA MOEDA DO BRASIL

Francisco de Assis Leme Franco – **Presidente**

Marcone da Silva Leal – **Diretor Vice-Presidente de Tecnologia**

Emerson de Barros Duarte – **Superintendente de Inovação Tecnológica**

Geraldo Esperança Ferreira – **Superintendente de Tecnologia da Informação e Comunicação**



LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

CMB	Casa da Moeda do Brasil
CobIT	Control Objectives for Information and Related Technology
COSIC	Comitê de Segurança da Informação e Comunicação
COTIN	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
DEINT	Departamento de Inovação Tecnológica
DETIC	Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação
DITEC	Diretoria de Tecnologia
DVGO	Divisão de Modelos e Governança em TI
DVIN	Divisão de Sistemas Integrados de Informação
DVIP	Divisão de Inovação de Produtos
DVSI	Divisão de Serviço e Suporte a Infraestrutura de TI
DVTI	Divisão de Tecnologia da Informação Industrial
DVTS	Divisão de Inovação em Tecnologia da Informação, Comunicação e Serviços
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
SEAI	Seção de Administração e Operação de Utilitários para TI
SEDS	Seção de Desenvolvimento de Sistemas Industriais
SEGE	Seção de Gestão de Conteúdo e Conhecimento
SEME	Seção de Manutenção e Logística para Equipamentos de TI
SEOC	Seção de Operação da Segurança da Informação Corporativa
SEPN	Seção de Automação dos Processos de Negócios
SEPR	Seção de Padronização e Processos Administrativos
SESA	Seção de Suporte e Administração da Infraestrutura de TI
SESG	Seção de Sistema de Gestão Empresarial
SESI	Seção de Suporte a Serviços de Infraestrutura
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SWOT	Oriunda do idioma inglês e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Controle



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Relação entre os instrumentos de planejamento.....	9
Figura 2 - Relação entre o Planejamento Estratégico e o PDTI.....	10
Figura 3 - Comitê de Tecnologia da Informação	11
Figura 4 - Cronograma de Elaboração do PDTI	13
Figura 5 - Organograma da DITEC	19
Figura 6 - Gráfico de Evolução do Investimento para 2013 e 2014	54
Figura 7 - Matriz de Exposição dos Riscos.....	60
Figura 8 - Matriz de Exposição dos Riscos Identificados.....	70
Figura 9 - Processo de monitoramento e avaliação do PDTI	82

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Membros da equipe de elaboração do PDTI	12
Tabela 2 - Documentos de Referência para a Elaboração do PDTI.....	16
Tabela 3 - Princípios e Diretrizes para orientar a elaboração e execução do PDTI.....	18
Tabela 4 - Análise SWOT da TI.....	27
Tabela 5 - Critérios de Priorização da G.U.T.....	33
Tabela 6 – Descrição das Necessidades de TI	34
Tabela 7 - Plano de Metas do PDTI - 2013-2014	37
Tabela 8 - Distribuição de cargos na DITEC	47
Tabela 9 – Plano de Investimentos	52
Tabela 10 - Plano de Custeio	55
Tabela 11 - Critérios de Aceitação de Riscos.....	59
Tabela 12 - Classificação de Probabilidade de Riscos	59
Tabela 13 - Classificação de Impacto dos Riscos.....	60
Tabela 14 - Plano Orçamentário de Investimento	71
Tabela 15 – Plano Orçamentário de Custeio.....	71
Tabela 16 - Plano de Capacitação	80



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. DESCRIÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TI	8
3. MOTIVAÇÃO	9
4. EQUIPE DE ELABORAÇÃO	12
5. CRONOGRAMA.....	13
6. METODOLOGIA APLICADA	14
7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	15
8. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....	17
9. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
10. MISSÃO.....	24
11. VISÃO DE FUTURO	24
12. VALORES	25
13. ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL	26
14. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	29
15. MAPA ESTRATÉGICO DE TI	31
16. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....	32
17. PLANO DE METAS.....	36
18. PLANO DE AÇÕES.....	42
19. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	47
20. PLANO DE INVESTIMENTO E CUSTEIO	51
21. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	57
22. PLANO ORÇAMENTÁRIO DE TI	71
23. PLANO DE REVISÃO DO PDTI.....	72
24. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	73
25. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
26. ANEXO	76
26.1 CATÁLOGO DE SERVIÇOS.....	77
26.2 PLANO DE CAPACITAÇÃO	79
26.3 PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PDTI.....	82



1. APRESENTAÇÃO

As melhores práticas relacionadas à gestão eficiente dos recursos de Tecnologia da Informação (TI) orientam as instituições públicas para a necessidade de um planejamento, no qual estejam relacionadas todas as metas da instituição, associadas às ações da área de TI a serem executadas, visando o cumprimento de sua Missão.

O Tribunal de Contas da União (TCU), por meio de seus recentes Acórdãos, tem recomendado aos órgãos públicos, antes de executarem seus gastos relacionadas à TI, a elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), o qual deve contemplar todas as ações, devidamente associadas às metas de suas áreas de negócio. Essa recomendação tornou-se obrigatória com a publicação da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 04, de 19 de maio de 2008, revisada em 12 de novembro de 2010, pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP).

O objetivo deste documento é apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2013/2014 da CMB, documento que define o conjunto de metas e ações que deverão nortear os direcionamentos e investimentos em Tecnologia da Informação no citado período, buscando o aprimoramento da governança de TI na Casa da Moeda do Brasil.

A elaboração deste trabalho é fruto de um processo participativo de coleta de dados e análise de informações do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação – DETIC e o Departamento de Inovação Tecnológica – DEINT da Diretoria de Tecnologia da Informação - DITEC, órgãos integrantes da Casa da Moeda do Brasil.



O período de validade deste PDTI é para o biênio de 2013 a 2014, permitindo revisões anuais ou sempre que necessário, caso algo relevante venha a ocorrer.

Pretende-se, assim, que após aprovado, o mesmo seja um instrumento de gestão norteador para a DITEC na execução de suas ações, bem como no alcance de suas metas, visando sempre o cumprimento de sua Missão.

Rio de Janeiro, Junho de 2013.

Marcone da Silva Leal
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia



2. DESCRIÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação cujo objetivo central é atender às necessidades de informação de um órgão ou entidade para um determinado período. Resulta em um instrumento essencial para o alcance da maturidade necessária aos órgãos responsáveis pelo aporte de serviços nas instituições públicas e, principalmente, para a manutenção dessa maturidade.

Desta forma, este documento tem como finalidade a definição e o planejamento de todas as ações relacionadas à Tecnologia da Informação – TI, e alinha-se aos objetivos institucionais da Casa da Moeda do Brasil.



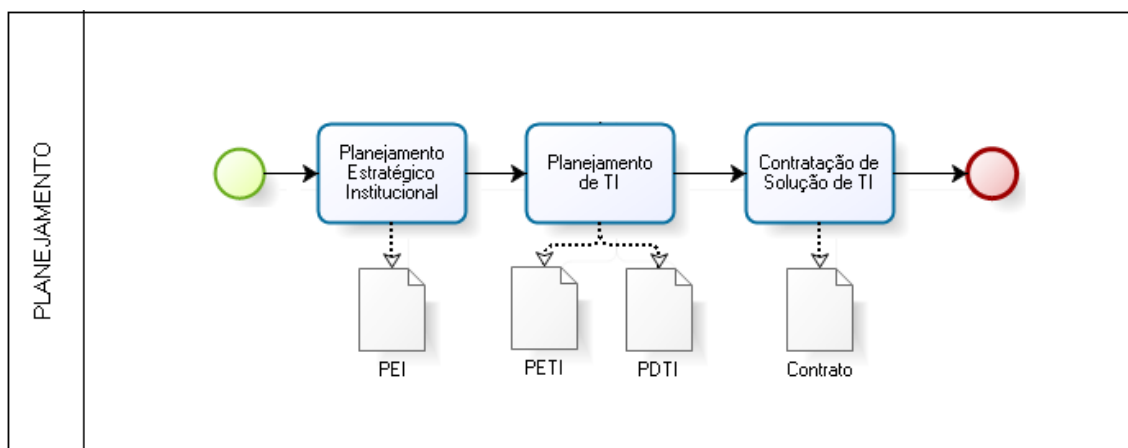
3. MOTIVAÇÃO

Uma preocupação constante da alta direção das organizações, é a busca pelo alinhamento estratégico entre a área de Tecnologia da Informação e a área de negócios da Instituição, com o objetivo de atender à demanda pela alta qualidade de seus serviços, economia, confiabilidade, flexibilidade, agilidade e racionalização de seus fluxos de trabalho.

Assim, a motivação para a elaboração deste PDTI, esta fundamentada nos seguintes princípios e conceitos:

Planejamento: O artigo 6º do Decreto Lei 200/1967 define a atividade de planejamento como um dos princípios fundamentais que devem ser seguidos pela Administração. Nesse viés, toda contratação deverá ser precedida de minucioso planejamento e estar alinhada ao Planejamento Estratégico da organização, conforme o artigo 4º da Instrução Normativa nº 04 de 2010/SLTI: “As contratações [...] deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, alinhado à estratégia do órgão ou entidade”.

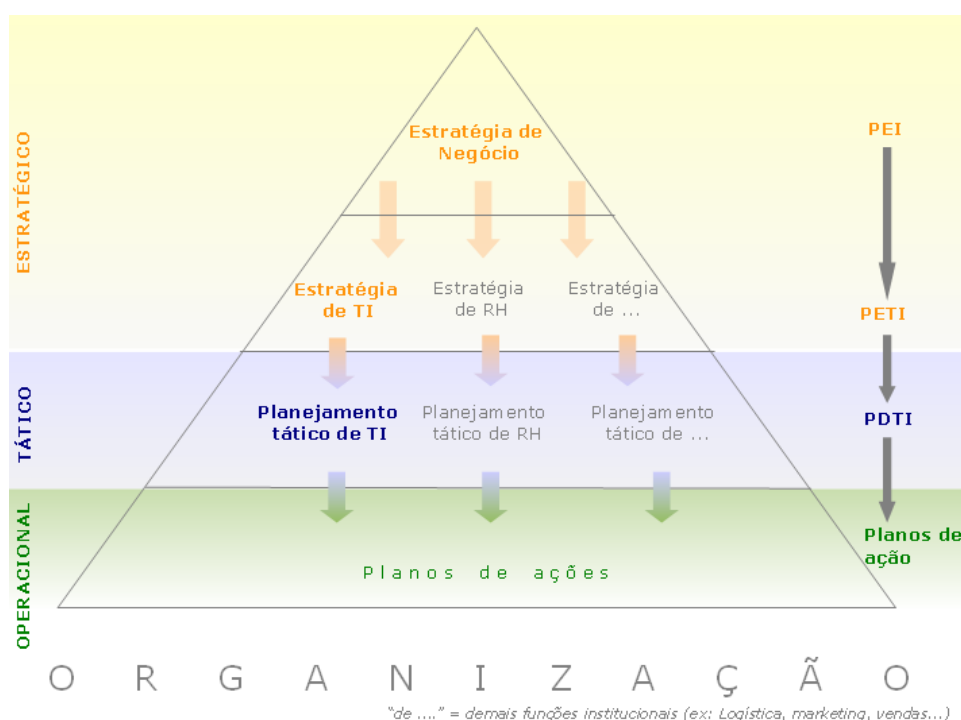
Figura 1 - Relação entre os instrumentos de planejamento



Níveis de Planejamento: O planejamento de Tecnologia da Informação compreende quatro níveis a seguir:

- Planejamento Estratégico Institucional
- Planejamento Estratégico de TI
- Planejamento Diretor de Tecnologia da Informação (IN/SLTI 04/2010, Art. 2º, X E Art. 4º, §ÚNICO, III)
- Planejamento da Contratação (IN/SLTI 04/2010, Art. 8º)

Figura 2 - Relação entre o Planejamento Estratégico e o PDTI



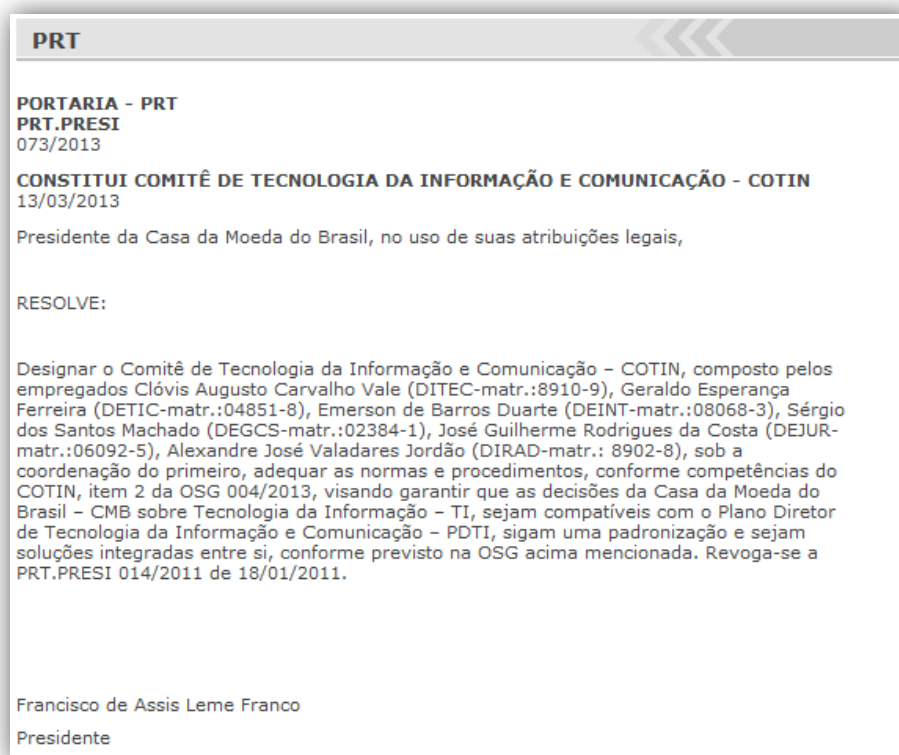
Planejamento de TI: É o processo administrativo e gerencial de levantamento e organização do pessoal, das aplicações e das ferramentas afetas às tecnologias da informática que ampara a CMB na consecução de suas atribuições institucionais.



Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI: é o “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa a atender às necessidades de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”.

Comitê de Tecnologia da Informação: O Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação da CMB foi estabelecido pela **Portaria nº 073, de 06 de Março de 2013**, com as seguintes competências e atribuições:

Figura 3 - Comitê de Tecnologia da Informação



4. EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Para a equipe de elaboração do PDTI, foram indicados os membros como indicado na Tabela 1, de forma a atender o cronograma constante na Figura 4, conforme a seguir:

Tabela 1 – Membros da equipe de elaboração do PDTI

Nome	Papel
Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação da CMB	Aprovador
Marcone da Silva Leal	Patrocinador
Geraldo Esperança Ferreira	Coordenador
Emerson de Barros Duarte	Executor
Jeferson Barboza Machado	Executor
Clovis Augusto Carvalho Vale	Consultor
Alexandre Jose V. Jordão	Consultor

O Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIN), composto por representantes das diretorias da CMB, participou avaliando e aprovando os artefatos elaborados durante a concepção do PDTI.

Além das pessoas citadas acima, todas as áreas finalísticas da CMB participaram do processo de elaboração nos momentos em que a equipe julgou necessária.



5. CRONOGRAMA

A figura (4) apresenta o cronograma executado durante o trabalho de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Figura 4 - Cronograma de Elaboração do PDTI

Id	Nome da tarefa	Duração	Início	Término	Predecessoras	Nomes dos recursos	
1	Plano Diretor de Tecnologia da Informação - CMB	66,5 dias?	Seg 11/03/13	Ter 11/06/13			S
2	Preparação	11 dias?	Seg 11/03/13	Seg 25/03/13			
3	Definir abrangência e o período de vigência do PDTI	1 dia?	Seg 11/03/13	Seg 11/03/13		Comitê de TI	
4	Definir elaborador do PDTI	0,5 dias	Ter 12/03/13	Ter 12/03/13	3	Comitê de TI	
5	Descrever a Metodologia de Elaboração do PDTI	1 dia?	Ter 12/03/13	Qua 13/03/13	4	Equipe de Elaboração	
6	Identificar e reunir os documentos de referência	2 dias?	Qui 14/03/13	Sex 15/03/13	5	Equipe de Elaboração	
7	Identificar princípios e diretrizes	2 dias?	Seg 18/03/13	Ter 19/03/13	6	Equipe de Elaboração	
8	Elaborar Plano de Trabalho do PDTI	3 dias?	Qua 20/03/13	Sex 22/03/13	7	Equipe de Elaboração	
9	Aprovar o Plano de Trabalho - Preliminar	0,5 dias?	Seg 25/03/13	Seg 25/03/13	8	Comitê de TI	
10	Plano de trabalho aprovado	0,5 dias?	Seg 25/03/13	Seg 25/03/13	9	Autoridade Máxima	
11	Diagnóstico	6 dias?	Ter 26/03/13	Ter 02/04/13			
12	Realizar a Análise SWOT da TI	1 dia?	Ter 26/03/13	Ter 26/03/13	10	Equipe de Elaboração	
13	Identificar Necessidades - SWOT da TI	0,5 dias	Qua 27/03/13	Qua 27/03/13	12	Equipe de Elaboração	
14	Identificar Fatores Críticos de Sucesso	0,5 dias	Qua 27/03/13	Qua 27/03/13	13	Equipe de Elaboração	
15	Identificar as Necessidades de Informação da organização	0,5 dias	Qui 28/03/13	Qui 28/03/13	14	Equipe de Elaboração	
16	Identificar as Necessidades de Serviços de TI	0,5 dias	Qui 28/03/13	Qui 28/03/13	15	Equipe de Elaboração	
17	Identificar as Necessidades de Contratação de TI	0,5 dias	Sex 29/03/13	Sex 29/03/13	16	Equipe de Elaboração	
18	Identificar as Necessidades de Pessoal de TI	0,5 dias	Sex 29/03/13	Sex 29/03/13	17	Equipe de Elaboração	
19	Consolidar o Inventário de Necessidades	1 dia?	Seg 01/04/13	Seg 01/04/13	18	Equipe de Elaboração	
20	Ajustes e correções	0,5 dias	Ter 02/04/13	Ter 02/04/13	19	Equipe de Elaboração	
21	Inventário de Necessidades aprovado	0,5 dias	Ter 02/04/13	Ter 02/04/13	20	Comitê de TI	
22	Planejamento	49,5 dias?	Qua 03/04/13	Ter 11/06/13			
23	Definir as metas e Ações	3 dias	Qua 03/04/13	Sex 05/04/13	21	Equipe de Elaboração	
24	Planejar a execução das ações	3 dias	Seg 08/04/13	Qua 10/04/13	23	Equipe de Elaboração	
25	Planejar investimentos e custeio	2 dias	Qui 11/04/13	Sex 12/04/13	24	Equipe de Elaboração	
26	Consolidar a proposta Orçamentária de TI	2 dias	Seg 15/04/13	Ter 16/04/13	25	Equipe de Elaboração	
27	Consolidar os planos específicos	2 dias	Qua 17/04/13	Qui 18/04/13	26	Equipe de Elaboração	
28	Identificar os fatores críticos para a implantação do PDTI	1 dia?	Sex 19/04/13	Sex 19/04/13	27	Equipe de Elaboração	
29	Consolidar a minuta do PDTI	34 dias	Seg 22/04/13	Qui 06/06/13	28	Equipe de Elaboração	
30	Aprovar minuta do PDTI	0,5 dias	Sex 07/06/13	Sex 07/06/13	29	Comitê de TI	
31	Aprovar a minuta do PDTI - Autoridade Máxima	0,5 dias	Sex 07/06/13	Sex 07/06/13	30	Autoridade Máxima	
32	Publicar o PDTI (via web) e o Plano de Metas - PETI (DOU)	1 dia?	Seg 10/06/13	Seg 10/06/13	31	Autoridade Máxima	
33	Encerrar o Plano de Trabalho do PDTI	0,5 dias	Ter 11/06/13	Ter 11/06/13	32	Autoridade Máxima	

Projeto: Plano Diretor de TI - CMB Data: Qua 05/06/13	Tarefa		Etapa		Tarefas externas	
	Divisão		Resumo		Etapa externa	
	Andamento		Resumo do projeto		Prazo final	

Página 1



6. METODOLOGIA APLICADA

Foi adotada como metodologia nesse projeto o “Guia do Processo de Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação” e para a redação do PDTI foi utilizado o “Modelo de Referência de Plano Diretor de Tecnologia da Informação”, ambos elaborados pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento.



7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a condução dos trabalhos de elaboração do PDTI devem-se seguir diretrizes, padrões, normas e orientações do governo. A tabela abaixo apresenta os documentos de referência que serviram como material de apoio e consulta na elaboração do PDTI.



ID	Documento	Descrição
DR1	Acórdão nº 2.296-2012	Relatório de Auditoria Operacional do TCU na Casa da Moeda do Brasil.
DR2	Normas Complementares do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República	Estabelece diretrizes de Segurança da Informação e Comunicações, nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal (APF), direta e indireta.
DR3	Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal.
DR4	Plano Estratégico da CMB	Define as diretrizes e ações da CMB a serem realizadas no período de 2013 a 2014, com revisão anual.
DR5	Plano Estratégico de TI	Estabelece metas de curto e médio prazo a serem cumpridas pelo DETIC e o DEINT, em diferentes perspectivas de atuação e propõe a mensuração objetiva de resultados por meio de indicadores.
DR6	COBIT	Control Objectives for Information and related Technology. Guia de boas práticas dirigidas para gestão de tecnologia da informação (TI).
DR7	ITIL	Information Technology Infrastructure Library. Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação (TI).
DR8	Guia do Processo de Elaboração de PDTI	Documento da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/MPOG que dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e templates para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
DR9	Decreto Lei nº 200/1967	Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências.
DR9	Acórdão nº 2.523-2012	Relatório consolidado das auditorias operacionais sobre sistemas informatizados de gestão das empresas estatais.

Tabela 2 - Documentos de Referência para a Elaboração do PDTI



8. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A partir dos documentos de referência, elencados no tópico anterior, foram estabelecidos Princípios e Diretrizes para orientar a elaboração e execução do PDTI. A tabela abaixo apresenta esses Princípios e Diretrizes.

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD1	Contratar somente serviços que visem o atendimento às necessidades de negócio da Instituição ou a ações de estruturação da área de TI.	- Decreto nº 2.271/1997; - Acórdão TCU 786/2006; - Acórdão TCU 1.603/2008; - Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010
PD2	O pagamento de serviços contratados deve, sempre que possível, ser definido em função de resultados objetivamente mensurados.	- Decreto nº 2.271/1997; - Acórdão TCU 786/2006; - Acórdão TCU 1.603/2008; - Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010
PD3	Todos os serviços e processos de TI, principalmente os que têm caráter crítico para a Organização, devem ser monitorados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados).	- COBIT - Control Objectives for Information and related Technology; - ITIL - Information Technology Infrastructure Library; - Acórdão TCU 1.603/2008
PD4	Promover o alinhamento das áreas de TI com as estratégias institucionais da CMB.	Planejamento Estratégico Institucional – PEI; Planejamento Estratégico de TI – PETI
PD5	Aderência às decisões e normas do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação e do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação da CMB.	- Norma Complementar nº 01/IN01/DSIC/GSIPR à Norma Complementar nº 15/IN01/DSIC/GSIPR
PD6	Adotar como princípio fundamental a busca da melhoria da eficiência dos processos de TI, como forma de avançar em direção à melhoria da maturidade da área de TI da CMB.	- COBIT - Control Objectives for Information and related Technology; - ITIL - Information Technology Infrastructure Library; - Acórdão TCU 1603/2008
PD7	Terceirizar atividades de execução, possibilitando a atuação dos empregados da CMB em atividades de gestão e governança da TI organizacional.	- Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º; - Decreto nº 2.271/1997



ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD8	Promover a otimização de recursos e investimentos em Tecnologia da Informação, tanto com a priorização da adoção de soluções baseadas em software livre quanto na utilização de soluções de mercado que venham a promover ganhos efetivos para a organização.	Planejamento Estratégico de TI – PETI
PD9	As contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.	- Acórdão TCU 1.603/2008 - Acórdão TCU 1.558/2003 - Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2010

Tabela 3 - Princípios e Diretrizes para orientar a elaboração e execução do PDTI

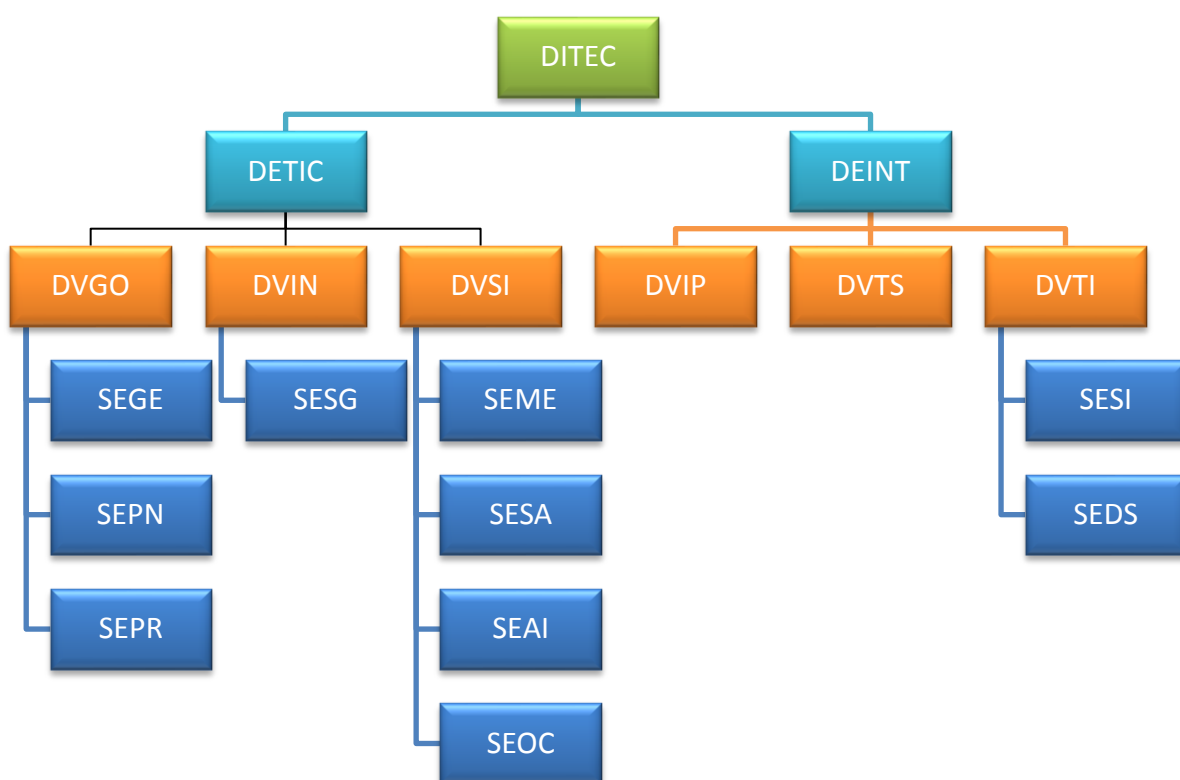


9. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Departamento de Tecnologia da Informação de Comunicação – DETIC e o Departamento de Inovação Tecnológica - DEINT, subordinados à Diretoria de Tecnologia - DITEC tem por finalidade prover soluções de tecnologia da informação, automação de processos, comunicação eletrônica, armazenamento de dados e telecomunicações.

Os serviços do DETIC e DEINT estão distribuídos, conforme demonstra a figura do organograma a seguir.

Figura 5 - Organograma da DITEC



O DETIC é composto por três divisões: Divisão de Modelos e Governança em TI (DVGO), Divisão de Sistemas Integrados de Informação (DVIN) e Divisão de Serviço e Suporte a Infraestrutura de TI (DVSI).

A DVGO tem como objetivo orientar, coordenar, executar e controlar as questões relativas às atividades de padronização de Normas de Administração, de Organização, do Organograma da empresa e à análise, desenho e controle dos impressos da CMB, bem como, o desenvolvimento, implementação e manutenção dos sistemas de informação voltados à automação de processos administrativos, ao apoio às áreas usuárias no desenvolvimento, implantação e padronização de métodos e processos de trabalho, e, ainda, a administração e manutenção de um modelo de guarda e alimentação dos dados, conteúdos e inteligência corporativos, cuja execução se faz através das Seções.

Para cumprir com sua missão a DVGO possui três Seções: Seção de Padronização e Processos Administrativos (SEPR), a Seção de Automação dos Processos de Negócios (SEPN) e a Seção de Gestão de Conteúdo e Conhecimento (SEGE).

A SEPR tem como finalidade e missão dotar a empresa de um modelo padronizado de normas e manuais necessários à operação dos sistemas de informação, uso de aplicativos voltados à automação dos processos corporativos, dirigida a todos os níveis de acesso.

A SEPN tem como objetivo e missão dotar a empresa de aplicações corporativas e ou departamentais para viabilizar rotinas e procedimentos estruturados e padronizados.

A SEGE tem como objetivo e missão criar, administrar e manter um modelo de guarda e alimentação dos dados, conteúdo e inteligência corporativos.

A DVIN tem como objetivo a criação de uma base de dados corporativa que atenda as necessidades de informatização dos órgãos da empresa de



forma integrada, evolutiva e compartilhada, bem como a integração entre aplicativos e tecnologias com vista a extrair, analisar e processar dados corporativos, gerando recursos que venha auxiliar as gerências nas tomadas de decisão.

Para cumprir com sua missão a DVIN possui uma Seção de Sistema de Gestão Empresarial (SESG).

A SESG tem como objetivo manter a versão do Sistema de Informação – ERP atualizada, interagindo com o fornecedor para obtenção dos recursos necessários, desenvolver e incorporar novas funções exclusivas da CMB ao modelo original do Sistema de Informação – ERP, desenvolver software para interagir com a base de dados corporativa, funções e módulos do Sistema de Informação – ERP e realizar as operações de TI, visando manter a integridade lógica dos dados corporativos.

A DVSI tem como objetivo atuar nos macroprocessos, desenvolvimento de soluções corporativas e serviços de suporte à rede e infraestrutura básica de TI, com a missão de prover, de forma coordenada e integrada, os recursos de TI à empresa.

Para cumprir com sua missão a DVSI possui quatro Seções: Seção de Manutenção e Logística para Equipamentos de TI – (SEME), Seção de Suporte e Administração da Infraestrutura de TI - (SESA), Seção de Administração e Operação de Utilitários para TI - (SEAI), Seção de Operação da Segurança da Informação Corporativa – (SEOC).

A SEME tem como objetivo prover e disciplinar o uso e a manutenção dos equipamentos de informática, por meio da prestação de serviços por equipe própria e terceirizada.

A SESA tem como objetivo o gerenciamento, a manutenção e a expansão da rede local corporativa, de forma a viabilizar plena e amplamente a



intercomunicação de dados e acesso às informações corporativas disponíveis nos servidores.

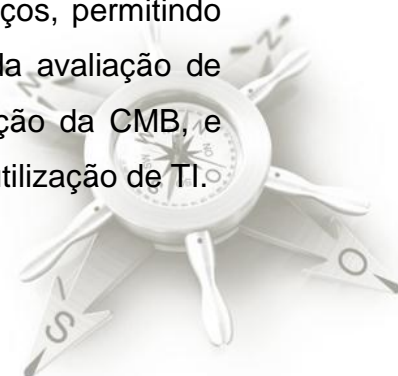
A SEAI tem como objetivo administrar e operar as ferramentas de TI destinadas a facilitar e potencializar o uso dos recursos de informática corporativa.

A SEOC tem como objetivo manter os bancos de dados corporativos, a manter os backups de segurança em conformidade com as determinações legais e operacionais de guarda das informações da CMB e apoiar as demais seções da DVSI nas definições e configurações de infraestrutura corporativa de TI.

O DEINT é um departamento composto por três divisões: Divisão de Inovação de Produtos (DVIP), Divisão de Inovação em Tecnologia da Informação, Comunicação e Serviços (DVTS) e Divisão de Tecnologia da Informação Industrial (DVTI).

A DVIP tem como objetivo analisar, pesquisar e desenvolver novos produtos e serviços para a CMB, com ênfase nos produtos gerados a partir dos processos industriais. Para atender este objetivo, esta Divisão promove a análise de novas tecnologias que possam suportar o processo de inovação, a pesquisa de novos materiais a serem empregados, além de novas alternativas de processos fabris visando ganhos de produtividade, aliado ao menor impacto ambiental desde sua concepção até o descarte dos produtos acabado em seu pós-uso. Além disto, a DVIP também tem a missão de desenvolver ferramentas de suporte a modelagem dos diversos processos da CMB.

A DVTS está incumbida das funções de orientação, coordenação, execução e controle das questões relativas às atividades de inovação tecnológica no segmento de tecnologia de informação (TI). Neste sentido, esta divisão busca identificar novas demandas em produtos e serviços, permitindo assim o desenvolvimento de aplicações inovadoras, através da avaliação de novas tecnologias que possam suportar o processo de inovação da CMB, e buscando desenvolver as melhores soluções e serviços com a utilização de TI.



Assim seu campo de atuação engloba as áreas de produtos e serviços, como soluções de rastreamento e rastreabilidade, criptografia, tecnologia de certificados digitais e dispositivos eletrônicos, como cartões, etiquetas inteligentes e documentos de identificação.

A DVTI como Divisão, está incumbida das funções de orientação, coordenação, execução e controle das questões relativas à gestão de negócios, mantendo a infraestrutura da sala-cofre, que é o DATACENTER responsável também pelo ambiente de Autoridade Certificadora da CMB. Também é responsável pelo desenvolvimento de sistemas e processos de produção industrial relacionados com tecnologia de informação e controle (TIC) voltados para os negócios da CMB.

Para cumprir com sua missão a DVTI possui duas Seções: Seção de Suporte a Serviços de Infraestrutura (SESI) e a Seção de Desenvolvimento de Sistemas Industriais (SEDS).

A SESI é a Seção responsável pelo suporte técnico ao parque fabril nas questões relacionadas a TI e TIC, implementação das boas práticas de segurança e proteção de dados, garantir a acessibilidade ao DATACENTER e garantir o backup dos dados de produção.

A SEDS atua na gestão de controle, monitoramento e manutenção dos sistemas de informações nos ambientes de produção para realinhar as soluções às possíveis mudanças de escopo, coordenar, acompanhar e avaliar a geração de artefatos e a implantação de módulos sistêmicos por fábricas externas a CMB.



10. MISSÃO

A Missão é uma declaração concisa da razão de ser, de existir do departamento. É, sobretudo, uma ferramenta de comunicação com os seus clientes.

Missão significa responder as seguintes perguntas:

Por que existimos? Onde estamos?

Para que propósito os departamentos existem?

Que valores os departamentos oferecem para seus clientes?

Missão:

“Disponibilizar produtos e serviços baseados em Tecnologias da Informação com o objetivo de agilizar e modernizar os processos de negócio e fluxos de trabalho alinhados com os objetivos estratégicos da CMB.”

11. VISÃO DE FUTURO

A Visão reflete como a organização pretende ser no futuro. É a declaração sucinta de um desejo coletivo a ser alcançado, a médio e longo prazo, que busca refletir o atendimento às necessidades da sociedade.

Visão significa responder às seguintes perguntas:

Para onde vamos? Qual é o nosso destino?

O que desejamos ser?

O que os departamentos querem alcançar a médio e longo prazo?

Qual é a visão de futuro dos departamentos?

Visão:

“Ser reconhecido como um parceiro estratégico, contribuindo para maximizar o desempenho da organização, promovendo soluções tecnológicas inovadoras e estáveis que possibilitem a CMB o cumprimento da sua Missão.”



Os valores são virtudes desejáveis ou características básicas positivas que a instituição quer preservar, adquirir ou incentivar. São princípios que norteiam as ações institucionais que orientam a conduta e o padrão de comportamento dos indivíduos. Constituem uma fonte de inspiração no ambiente de trabalho.

Instituir valores significa responder às seguintes perguntas:

- **O que é importante para a TI?**
- **Que crenças orientarão o comportamento da TI?**

São atributos de valor para o ambiente de trabalho:

Foco no cliente

- Entender a necessidade, atender no prazo e com qualidade.

Comprometimento

- Empenhar-se para cumprir os compromissos assumidos.

Ética

- Agir de forma íntegra, responsável e profissional, respeitando os princípios e valores com honestidade em todas as suas ações e relações.

Inovação

- Buscar soluções inovadoras para a melhoria da prestação de TI, destacando-se pela criatividade, modernidade e quebra de paradigmas.

Modernidade

- Acompanhar as tendências de modernidade no que se refere a processos e tecnologia aplicáveis a CMB.

Senso de urgência

- Fazer o que tem que ser feito no tempo certo;
- Não esperar para agir.



13. ANÁLISE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário interno e externo (ou análise de ambiente), sendo usado como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização. Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico das Unidades de TI no ambiente em questão.

Tem como objetivos principais efetuar uma síntese das análises internas e externas, identificar elementos chave para a gestão, o que implica estabelecer prioridades de atuação e preparar opções estratégicas: análise de riscos e identificação de problemas a serem resolvidos.

Ao longo da elaboração deste PDTI, foi realizado um trabalho interno das Unidades de TI no sentido de identificar as forças e as fraquezas dos processos internos de competência do DETIC/DEINT, seguido da identificação das oportunidades decorrentes de fatores favoráveis verificados no ambiente onde as Unidades de TI operam, bem como as ameaças decorrentes de fatores desfavoráveis e mudanças sazonais ou permanentes do ambiente externo.

O resultado dos estudos realizados permite entender melhor o ambiente organizacional da Tecnologia de Informação e auxilia na busca de formas de se evoluir a gestão, corrigindo as fraquezas e ameaças encontradas e alavancando as forças e oportunidades identificadas.



A tabela a seguir apresenta o resultado da análise dessas atividades junto ao DETIC e o DEINT.

Tabela 4 - Análise SWOT da TI

		Ajuda	Atrapalha
		Forças	Fraquezas
Origem do Fator Interna (Organização)	Clima de trabalho;		Padrões insuficientes de documentação, metodologia, métrica, padronização, homologação de sistemas e serviços;
	Fácil acesso aos níveis superiores;		Inexistência de política formal de relacionamento como usuário;
	Espírito criativo e inovador;		Deficiência na comunicação entre as áreas internas;
	Comitê de TI e Segurança instituído;		Poucos perfis e baixa qualificação de gestores;
	Planejamento Estratégico Instituído;		Falta de um programa de treinamento continuado para os empregados da TI em áreas estratégicas, como segurança da informação, administração de dados, administração de banco de dados, ITIL, COBIT, métricas de software;
	Infraestrutura de TI em alta disponibilidade;		Carências de empregados especializados para atuação na área de TI;
	Infraestrutura de cabeamento de alta velocidade na CMB;		Falta da definição de Usuários Gestores para os Sistemas de Informações;
	Infraestrutura de Sala Cofre para Data Center, com sistemas de refrigeração de precisão e de combate a incêndios;		Falta da implantação de modelos de referência para a gestão de TI (ITIL, COBIT);
	Apoio da alta administração na implantação de Governança de TI;		Falta de Procedimentos de Segurança da Informação para a Organização
	Posição de destaque no processo de modernização da CMB;		
Investimento na formação de gestores;			



	Ajuda Oportunidades	Atrapalha Ameaças
Origem do Fator Externa (Ambiente)	<p>Legislação que apoia o uso das boas práticas de governança, riscos e continuidade do negócio;</p> <p>Reconhecimento da TI como unidade estratégica pela Administração;</p> <p>Apoio da alta administração na implantação de Governança de TI</p>	<p>Perda de pessoal especializado;</p> <p>Restrições orçamentárias que impeçam a Organização de atingir as metas planejadas, comprometendo o crescimento organizacional;</p> <p>Usuário desconhece o papel e os serviços da TI;</p> <p>Aquisição e desenvolvimento independente de sistemas e serviços de TI pelos usuários;</p> <p>Deficit de pessoal especializado em TI no Mercado de Trabalho</p>



14. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

PERSPECTIVA: ORIENTAÇÃO PARA O USUÁRIO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- 1. Aprimorar o atendimento aos clientes, garantindo eficiência, eficácia, e efetividade dos nossos produtos e serviços.**

Buscar a excelência no atendimento, contribuindo para a qualidade e celeridade nos processos de TI de acordo com as suas necessidades.

- 2. Ampliar o portfólio de produtos exclusivos.**

Identificar novas demandas em produtos e serviços, permitindo o desenvolvimento de aplicações inovadoras através de novas tecnologias.

PERSPECTIVA: EXCELÊNCIA OPERACIONAL

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- 3. Modernizar os processos produtivos e administrativos.**

Implementar processos, metodologias e ferramentas baseadas nas melhores práticas previstas para o gerenciamento de projetos, processos e serviços de TI.

- 4. Adequar projetos, processos, produtos e serviços de modo a garantir a inclusão da responsabilidade ambiental.**

Nortear para produtos e serviços que estejam orientados à sustentabilidade e fomentar práticas de uso da tecnologia da informação menos impactantes ao meio ambiente.



5. Implementar as melhores práticas de governança corporativa, gestão de riscos e conformidades.

Orientar por meio de suas diretrizes, todas as ações de segurança, para reduzir riscos e garantir a integridade, sigilo, confiabilidade e disponibilidade das informações e dos recursos, realizando a gestão automatizada dos ativos.

6. Internalizar o conhecimento tecnológico dos negócios estratégicos atualmente não dominados pela CMB.

Internalizar o conhecimento de alto nível em tecnologias de missão crítica para a CMB.



15. MAPA ESTRATÉGICO DE TI

Missão

Disponibilizar produtos e serviços baseados em Tecnologias da Informação com o objetivo de agilizar e modernizar os processos de negócio e fluxos de trabalho alinhados com os objetivos estratégicos da CMB.

Visão de Futuro

Ser reconhecido como um parceiro estratégico, contribuindo para maximizar o desempenho da organização, promovendo soluções tecnológicas inovadoras e estáveis que possibilite a CMB o cumprimento da sua Missão.

Atributos de Valor

Foco no Cliente
Comprometimento
Ética
Inovação
Modernidade
Senso de Urgência

Orientação para o Usuário

Aprimorar o atendimento aos clientes, garantindo eficiência, eficácia, e efetividade dos nossos produtos e serviços.

Ampliar o portfólio de produtos exclusivos.

Excelência Operacional

Modernizar os processos produtivos e administrativos.

Adequar projetos, processos, produtos e serviços, de modo a garantir a inclusão da responsabilidade ambiental.

Implementar as melhores práticas de governança corporativa, gestão de riscos e conformidade.

Internalizar o conhecimento tecnológico dos negócios estratégicos atualmente não dominados pela CMB.



16. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O Inventário de Necessidades apresenta o conjunto de necessidades cujo atendimento efetivamente contribui, direta ou indiretamente, para o alcance dos objetivos de negócio da organização. As necessidades não priorizadas serão mantidas no Inventário de Necessidades para futuro reexame.

Durante a etapa de Diagnóstico, as necessidades foram levantadas através de:

- Avaliação da Organização da TI;
- Análise SWOT (forças/fraquezas/ameaças/oportunidades) da TI; e
- Questionários nos temas: Necessidades de Informação, Serviços de TI, Equipamentos de TI, Contratação de Serviços de TI e Pessoal de TI.

Para a priorização das necessidades utilizou-se a Matriz de Priorização denominada GUT, técnica que permite quantificar cada necessidade de acordo com sua gravidade, urgência e tendência no âmbito organizacional. Sendo que entende-se como:

Gravidade – Impacto sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão em longo prazo, caso não seja resolvido;

Urgência – Relação com o tempo disponível ou necessário para solução;

Tendência – Potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do mesmo.

A pontuação de 1 a 5, para cada dimensão da matriz, permite classificar em ordem decrescente de pontos os problemas a serem atacados na melhoria do processo.



Este tipo de análise deve ser feita pelo grupo de melhoria com colaboradores do processo, de forma a estabelecer a melhor priorização dos problemas. Lembrando que deve haver consenso entre os membros do grupo.

Tabela 5 - Critérios de Priorização da G.U.T.

PONTOS	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA
5	Estão alinhados as ações de planejamento estratégico da CMB e seus produtos	Necessita de ação imediata	Irà piorar rapidamente (Se não realizado, impacta o negócio)
4	Impactam processos da CMB	Urgente	Irà piorar em pouco tempo
3	Impactam sistemas, Hardware e serviços de TI	Urgência Considerável	Irà piorar
2	Impacta desenvolvimento de pessoas	Pouco Urgente	Irà piorar em longo prazo (Deve ser realizado)
1	Melhorias Pontuais	Pode esperar	Não irá mudar (Não impacta no negócio)

Após a atribuição da pontuação, multiplicou-se os valores referentes as colunas Gravidade x Urgência x Tendência e encontrou-se o resultado, definindo assim a prioridade de cada necessidade de acordo com os pontos obtidos. Essas necessidades, depois de priorizadas, geraram as metas e ações do PDTI.



16.1 NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Na Tabela a seguir, para cada classificação de necessidade, consta um identificador, a descrição da necessidade de TI e a priorização GUT.

Tabela 6 – Descrição das Necessidades de TI

ID	Descrição da Necessidade de TI	G	U	T	GUT
N1	Estabelecer Plano Diretor de Tecnologia da Informação	5	5	5	125
N2	Estabelecer Plano Estratégico de Tecnologia da Informação	5	5	5	125
N3	Estabelecer política de renovação do parque computacional	5	5	5	125
N4	Implantar práticas de segurança da informação na CMB	5	5	5	125
N5	Implantar processo de contratação de bens e serviços de TI	5	5	5	125
N6	Gerenciar qualidade e desempenho dos serviços	5	5	5	125
N7	Manutenção dos contratos de produtos e serviços e atas de registro de preço, para comportar as demandas em conformidade com as necessidades da empresa	5	5	5	125
N8	Implantar gerenciamento de serviços de TI	5	4	5	100
N9	Aperfeiçoar a gestão orçamentária e contratual de TI	5	5	4	100
N10	Disponibilidade instantânea sobre custos por atividades do DETIC e do DEINT	5	4	5	100
N11	Disponibilidade instantânea sobre planejamento, ajustes, limites e execução orçamentária de cada área do DETIC e do DEINT	5	4	5	100
N12	Promover o desenvolvimento da equipe de TI	4	4	5	80
N13	Promover evolução tecnológica dos portais da intranet e internet	4	4	5	80
N14	Criação e divulgação de um portfólio de serviços de TI, formalizado e mensurável	5	4	4	80
N15	Contratação de serviço de Fábrica de Software	4	4	5	80
N16	Estabelecer processo de inventário de Hardware e Software	3	4	5	60
N17	Criação de uma estratégia para terceirização de serviços de TI, incluindo os tipos de serviços passíveis de terceirização e método de avaliação dos serviços contratados	5	3	4	60
N18	Revisão e manutenção dos contratos de produtos e prestação de serviços	5	3	4	60
N19	Formalização e adequação da estrutura organizacional da TI em relação às suas atribuições atuais (Contagem de Pontos de função, Qualidade, Testes, etc)	3	4	5	60
N20	Melhorar o suporte aos usuários	3	4	4	48
N21	Processos internos de TI mapeados, formalizados, mensurados e otimizados	4	4	3	48
N22	Entregar produtos e serviços de TI com maior qualidade	3	4	3	36
N23	Processo de Gestão de Incidentes de serviços de TI implantado, formalizado e controlado	3	4	3	36
N24	Processo de Gestão de Configuração de serviços de TI implantado, formalizado e controlado	3	4	3	36
N25	Procedimentos de Gestão de Mudanças formalizados	3	4	3	36



ID	Descrição da Necessidade de TI	G	U	T	GUT
N26	Gestão dos ativos de TI	3	4	3	36
N27	Implantar processo de desenvolvimento de software	3	3	3	27
N28	Promover a documentação dos sistemas legados	3	3	3	27
N29	Padronizar e controlar plataformas e arquiteturas tecnológicas	3	3	3	27
N30	Criação e divulgação dos SLAs (Acordo de Nível de Serviço) dos serviços de TI	4	3	2	24
N31	Ampliar abrangência e qualidade das consultas e acompanhamento gerencial dos sistemas de informação	3	4	2	24
N32	Criação de Data Warehouse	3	3	2	18
N33	Adoção de processos para medição da eficácia da TI	2	3	2	12



17. PLANO DE METAS

O Plano de Metas expressa o alinhamento do DETIC e o DEINT com os objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico Institucional e também com as metas definidas no Plano Estratégico de TI. Consiste em identificar, as necessidades priorizadas e as metas a serem perseguidas durante o período de execução do PDTI.

As metas estabelecem ou contribuem para um objetivo de negócio da organização, ou mais de um. Elas são acompanhadas por indicadores que medem o alcance da meta em determinado prazo. A tabela a seguir apresenta as metas do PDTI.



Tabela 7 - Plano de Metas do PDTI - 2013-2014

Meta	Indicador	Descrição da Meta	Origem da Meta	Prazos		Objetivo Estratégico
				2013	2014	
M1	Percentual de atendimentos dos incidentes realizados no prazo	Aprimorar o atendimento dos incidentes conforme Acordo de Nível de Serviço estabelecido	N6	60%	100%	Aprimorar o atendimento aos clientes, garantindo eficiência, eficácia, e efetividade dos nossos produtos e serviços.
M2	Percentual de solução dos incidentes realizados no prazo	Solucionar incidentes conforme Acordo de Nível de Serviço estabelecido	N6	60%	90%	
M3	Resultado da pesquisa de satisfação dos usuários de serviços e sistemas desenvolvidos pelo DETIC	Promover a satisfação dos usuários com os serviços e sistemas desenvolvidos pelo DETIC	N6	60%	90%	
M4	Resultado da pesquisa de satisfação dos usuários de serviços e sistemas desenvolvidos pelo DEINT	Promover a satisfação dos clientes com os produtos e serviços desenvolvidos pelo DEINT	N6	60%	80%	
M5	Percentual de conclusividade das demandas em execução	Promover e manter a continuidade dos ativos de TI por meio de aquisições de softwares, ferramentas, equipamentos e serviços de TI	PETI	60%	100%	
M6	Percentual de conclusividade do projeto de transferência da AC (Autoridade Certificadora) - CMB para o ambiente da Sala Cofre em Santa Cruz	Viabilizar e implementar os sistemas para operação da autoridade certificadora no ambiente da sala-cofre em Santa Cruz	PETI	100%	---	Ampliar o portfólio de produtos exclusivos.
M7	Percentual de conclusividade do projeto de instalação de links de contingência para o ambiente de Santa Cruz	Implantar contingência para os links de comunicação	PETI	100%	---	



Meta	Indicador	Descrição da Meta	Origem da Meta	Prazos		Objetivo Estratégico
				2013	2014	
M8	Percentual de Serviços da DITEC cobertos por ANS	Promover o aumento dos níveis de serviços cobertos por meio de Acordo de Nível de Serviços – ANS	N31	70%	100%	Modernizar os processos administrativos e produtivos.
M9	Percentual de processos implantados aderentes ao processo do ITIL para gestão de serviços de TI	Promover o aumento do nível de maturidade na adesão dos processos do ITIL para gestão de serviços TI	TCU,N8	40%	70%	
M10	Percentual de processos administrativos automatizados	Automatizar os processos administrativos mapeados	PETI	20%	60%	
M11	Percentual de demandas atendidas pela fábrica de software utilizando métricas de ponto por função	Demandas de desenvolvimento para fábrica de Software com métricas de ponto de função	PETI,N15	30%	100%	
M12	Percentual de migração dos serviços disponíveis na Intranet atual para o novo ambiente	Implantar uma nova Intranet baseado em um Software Content Management System (CMS)	PETI,N13	40%	100%	



Meta	Indicador	Descrição da Meta	Origem da Meta	Prazos		Objetivo Estratégico
				2013	2014	
M13	Percentual de redução do Número de Páginas Impressas	Estimular a redução do consumo de papel utilizado para impressão	PETI	30%	30%	Adequar projetos, processos, produtos e serviços de modo a garantir a inclusão da responsabilidade ambiental.
M14	Percentual de normas implantadas atendendo as diretrizes da Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSIC	Elaborar e implantar as normas de procedimentos com base nas diretrizes da Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSIC	PETI,TCU, N4	100%	---	Implementar as melhores práticas de governança corporativa, gestão de riscos e conformidades.
M15	Percentual de práticas do Plano de continuidade do negócio de TI (PCNTI) em execução	Promover estratégias para elaboração do PCNTI	PETI,TCU	30%	70%	
M16	Percentual de conformidade dos processos de contratação em relação à IN 04/2010-SLT	Contratos aderentes à Instrução Normativa Nº 04/2010-SLTI	N5, N9,N17, PETI	80%	100%	
M17	Percentual de sistemas legados documentados	Promover a documentação dos sistemas	N29,PETI	70%	100%	



Meta	Indicador	Descrição da Meta	Origem da Meta	Prazos		Objetivo Estratégico
				2013	2014	
M18	Percentual de demandas de desenvolvimento em conformidade com o processo de desenvolvimento de software	Promover as demandas de desenvolvimento em conformidade com o processo de desenvolvimento de software	TCU,AUDIT, N27	50%	100%	Implementar as melhores práticas de governança corporativa, gestão de riscos e conformidades.
M19	Percentual das demandas de modernização e aumento do nível de segurança da rede corporativa atendida	Promover a modernização e aumento do nível de segurança da rede corporativa no âmbito da CMB	N4,PETI	100%	---	
M20	Percentual de recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU atendidas	Promover o atendimento das recomendações do Acórdão nº 2296-2012	PETI,TCU	100%	---	
M21	Percentual de empregados capacitados nos programas de treinamento da CMB	Treinar e manter os gestores e técnicos de TI capacitados conforme plano de capacitação estabelecido	N12,PETI	40%	100%	
M22	Percentual de questões do Questionário GovTI – TCU atendidas	Atender de maneira positiva as questões que tratam da governança de TI na Administração Pública Federal	PETI,TCU	60%	100%	
M23	Percentual de conclusividade do Projeto de implantação do Service Desk Único	Promover a implantação de uma Central única de Serviços até o final de 2014	N8,PETI	30%	100%	



Meta	Indicador	Descrição da Meta	Origem da Meta	Prazos		Objetivo Estratégico
				2013	2014	
M24	Percentual de conclusividade do Projeto de transferência das bases de dados SCORPIOS e SICOBE para a Sala cofre da planta de Santa Cruz	Promover a transferência do ambiente de contingência das soluções de rastreabilidade (SCORPIOS e SICOBE) para sala-cofre da CMB em Santa Cruz	PETI	40%	70%	Internalizar o conhecimento tecnológico dos negócios estratégicos atualmente não dominados pela CMB.



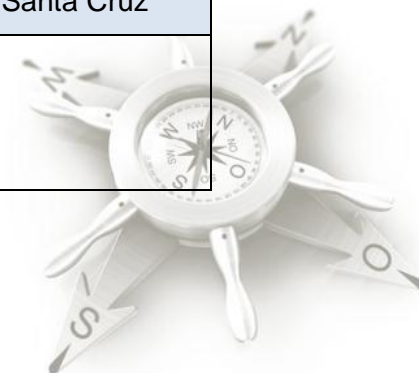
18. PLANO DE AÇÕES

O Plano de Ações é o planejamento do acompanhamento e execução das ações previstas no PDTI, com identificação dos principais responsáveis (área que responderá pelo resultado da ação), demais envolvidos e recursos identificados como necessários. Mais adiante os recursos que se relacionam a capacitação de pessoal serão detalhados na seção Plano de Capacitação e os recursos financeiros necessários para as ações serão tratados em detalhes na seção Plano de Investimento e Custeio.

As ações são um conjunto de tarefas que deverão ser cumpridas para que, em conjunto, tenham o objetivo de produzir o alcance da meta associada, no prazo estabelecido no Plano de Metas. A seguir são apresentadas as ações do PDTI.



Ação	Descrição da Ação	Responsável	Recursos Necessários
META 1 - Aprimorar o atendimento dos incidentes conforme Acordo de Nível de Serviço estabelecido			
A1	Aprimorar mecanismos de controle e acompanhamento dos níveis de serviço	DETIC/DEINT	
A2	Estabelecer sistemática de aferição contínua dos atendimentos		
META 2 - Solucionar incidentes conforme Acordo de Nível de Serviço estabelecido			
A3	Providenciar a adaptação no portal de serviços e incidentes para os incidentes com níveis de serviços estabelecidos	DETIC/DEINT	
META 3 - Promover a satisfação dos usuários com os serviços e sistemas desenvolvidos pelo DETIC			
A4	Implantar sistemática de avaliação do grau de satisfação dos usuários dos serviços de TI do DETIC	DETIC	
META 4 - Promover a satisfação dos clientes com os produtos e serviços desenvolvidos pelo DEINT			
A5	Implantar sistemática de avaliação do grau de satisfação dos usuários dos serviços de TI do DEINT	DEINT	
META 5 - Promover e manter a continuidade dos ativos de TI por meio de aquisições de softwares, ferramentas, equipamentos e serviços de TI			
A6	Realizar inventário dos ativos de TI	DETIC	
A7	Analisar resultado do inventário		
A8	Avaliar necessidade de contratação de produtos e serviços de TI		
A9	Realizar plano de contratação		
META 6 - Viabilizar e implementar os sistemas para operação da autoridade certificadora no ambiente da sala-cofre em Santa Cruz			
A10	Elaborar estudo para identificar as necessidades de operação no ambiente da sala-cofre em Santa Cruz	DEINT	
A11	Implementar ações conforme estudo realizado		



Ação	Descrição da Ação	Responsável	Recursos Necessários
META 7 - Implantar contingência para os links de comunicação			
A12	Garantir a cobertura contratual dos serviços essenciais de comunicação de dados	DETI/DEINT	
META 8 - Promover o aumento dos níveis de serviços cobertos por meio de Acordo de Nível de Serviços – ANS			
A13	Adequar os serviços de TI não cobertos contemplando novos Níveis de Serviço	DETI/DEINT	
META 9 - Promover o aumento do nível de maturidade na adesão dos processos do ITIL para gestão de serviços TI			
A14	Implementar processos do gerenciamento de serviços de TI	DETI/DEINT	Sistemas de apoio para operacionalizar os processos implantados. Pessoas capacitadas para implantar os processos e operar os sistemas
META 10 - Automatizar os processos administrativos mapeados			
A15	Implementar projeto de automação de processos	DETI	
META 11 - Demandas de desenvolvimento para fábrica de Software com métricas de ponto de função			
A16	Implementar a metodologia de desenvolvimento de sistemas com processo de métricas por ponto de função	DETI/DEINT	
META 12 - Implantar uma nova Intranet baseado em um Software Content Management System (CMS)			
A17	Estabelecer a evolução dos serviços disponíveis na intranet para o novo ambiente	DETI	
META 13 - Estimular a redução do consumo de papel utilizado para impressão			
A18	Adequar produtos e serviços de TI para que estejam orientados à sustentabilidade e práticas menos impactantes ao meio ambiente	DETI	



Ação	Descrição da Ação	Responsável	Recursos Necessários
META 14 - Elaborar e implantar as normas de procedimentos com base nas diretrizes da Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSIC			
A19	Implementar e revisar periodicamente os procedimentos de Segurança da Informação	DETIC/DEINT	Conhecimento de gestão de segurança da informação, ISO 27002, 27001, 27005, 15999, Política de Segurança de Informação da CMB
META 15 - Promover estratégias para elaboração do PCNTI			
A20	Implementar processo de continuidade do negócio de TI	DETIC/DEINT	
META 16 - Contratos aderentes à Instrução Normativa Nº 04/2010-SLTI			
A21	Implementar processo de contratação de TI	DETIC/DEINT	Conhecimento de Governança de TI (Cobit 4.1), Legislação específica (Lei 8.666/92, IN04/2010), Manual de Contratação da SLTI
META 17 - Promover a documentação dos sistemas			
A22	Realizar a documentação dos sistemas	DETIC/DEINT	
META 18 - Promover as demandas de desenvolvimento em conformidade com o processo de desenvolvimento de software			
A23	Implementar a metodologia de desenvolvimento de software	DETIC/DEINT	
META 19 - Promover a modernização e aumento do nível de segurança da rede corporativa no âmbito da CMB			
A24	Implementar o projeto de modernização da rede corporativa	DETIC/DEINT	
META 20 - Promover o atendimento das recomendações do Acórdão nº 2296-2012			
A25	Garantir o atendimento das recomendações	DETIC	
META 21 - Treinar e manter os gestores e técnicos de TI capacitados conforme plano de capacitação estabelecido			
A26	Viabilizar a participação nos cursos planejados	DETIC/DEINT	Plano de capacitação instituído



Ação	Descrição da Ação	Responsável	Recursos Necessários
META 22 - Atender de maneira positiva as questões que tratam da governança de TI na Administração Pública Federal			
A27	Implementar o programa de governança de TI	DETI/DEINT	
META 23 - Promover a implantação de uma Central única de Serviços até o final de 2014			
A28	Implementar o projeto de Service Desk	DETI	Sistemas de apoio para operacionalizar o service desk. Pessoas capacitadas para implantar o processo
META 24 - Promover a transferência do ambiente de contingência das soluções de rastreabilidade (SCORPIOS e SICOBE) para sala-cofre da CMB em Santa Cruz			
A29	Implementar o projeto de transferência das bases de dados das soluções de rastreabilidade (SCORPIOS e SICOBE)	DEINT	

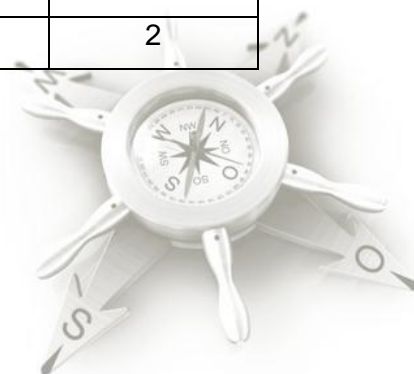


19. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Atualmente, a Diretoria de Tecnologia - DITEC conta com 69 profissionais no Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação – DETIC e 60 profissionais no Departamento de Inovação Tecnológica – DEINT distribuídos por cargo e área conforme o quadro a seguir:

Tabela 8 - Distribuição de cargos na DITEC

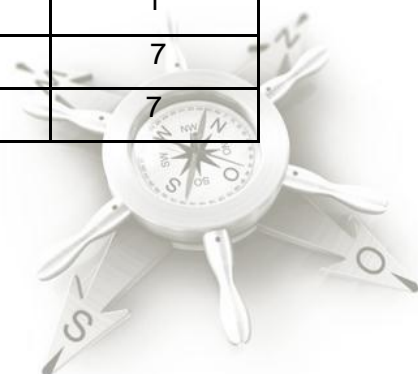
Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação - DETIC	
Cargo / Função	Quantidade
SUPERINTENDENTE	1
SECRETÁRIO	1
ASSISTENTE TÉCNICO	1
COORDENADOR DE PROJETO	1
Divisão de Modelos e Governança em TI - DVGO	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE EXECUTIVO	1
ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	1
ANALISTA DE GESTÃO	2
Seção de Padronização e Processos Administrativos - SEPR	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE	1
ANALISTA DE GESTÃO	4
Seção de Automação dos Processos de Negócios - SEPN	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE	1
ANALISTA DE GESTÃO	8
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1
Seção de Gestão de Conteúdo e Conhecimento - SEGE	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE	1
ANALISTA DE GESTÃO	2
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2



Divisão de Serviço e Suporte a Infraestrutura de TI - DVSI	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE EXECUTIVO	1
ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	1
ANALISTA DE GESTAO	3
COORDENADORA	1
Seção de Operação da Segurança da Informação Corporativa - SEOC	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE	1
ASSISTENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	1
ANALISTA DE GESTÃO	3
Seção de Manutenção e Logística para Equipamentos de TI - SEME	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE	1
ASSISTENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	3
ANALISTA DE GESTÃO	1
Seção de Suporte e Administração da Infraestrutura de TI - SESA	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE	1
ANALISTA DE GESTÃO	3
Seção de Administração e Operação de Utilitários para TI - SEAI	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE	1
ASSISTENTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	1
ANALISTA DE GESTÃO	2
Divisão de Sistemas Integrados de Informação - DVIN	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE EXECUTIVO	1
ASSISTENTE TECNICO ADMINISTRATIVO	1
Seção de Sistema de Gestão Empresarial - SESG	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE	1
ANALISTA DE GESTÃO	13



Departamento de Inovação Tecnológica - DEINT	
Cargo / Função	Quantidade
SUPERINTENDENTE	1
GERENTE III	1
ANALISTA DA CMB – GESTÃO	1
SECRETÁRIA	1
SUPERVISOR	1
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1
Divisão de Inovação de Produtos - DVIP	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE EXECUTIVO	1
ANALISTA DA CMB – ENGENHARIA	1
TÉCNICO INDUSTRIAL	2
Divisão de Inovação em Tecnologia da Informação, Comunicação e Serviços - DVTS	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE EXECUTIVO	1
COORDENADOR DE PROJETO	2
COORDENADOR	1
CONSULTOR	3
ANALISTA DA CMB - ENGENHARIA	2
ANALISTA DA CMB - GESTÃO	5
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1
Divisão de Tecnologia da Informação Industrial - DVTI	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE EXECUTIVO	1
COORDENADOR	1
GERENTE III	1
TÉCNICO INDUSTRIAL	1
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1
Seção de Suporte a Serviços de Infraestrutura - SESI	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE	1
ANALISTA DA CMB - GESTÃO	7
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	7



Seção de Desenvolvimento de Sistemas Industriais - SEDS	
Cargo / Função	Quantidade
GERENTE	1
COORDENADOR DE PROJETO	2
ANALISTA DA CMB - GESTÃO	14
ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO	7
MESTRE INDUSTRIAL	1
OPERADOR INDUSTRIAL	1



20. PLANO DE INVESTIMENTO E CUSTEIO

No Plano de Investimento e Custeio são relacionados os investimentos em equipamentos, software, aquisições, contratações, entre outros necessários à manutenção e expansão dos serviços de TI na CMB.

A tabela abaixo apresenta as aquisições necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas neste PDTI. Importante ressaltar que os valores demonstrados são estimados e serão reavaliados a cada revisão do PDTI. Ao final da tabela é apresentada uma legenda com o descritivo dos campos da tabela.



Tabela 9 – Plano de Investimentos

Meta	Descrição	Órgão	2013	2014	Total Geral
11	Prestação de serviços de fábrica de software no processo de desenvolvimento em modelo por ponto de função	DETI/DEINT	R\$ 600.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 3.000.000,00
	Prestação de serviços de fábrica de software no processo de desenvolvimento em modelo por ponto de função - DEXTRA	DETI/DEINT	R\$ 650.000,00	---	R\$ 650.000,00
12	Nova Intranet baseada em um software Content Management System (CMS)	DETI	R\$ 300.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.300.000,00
19	Projeto de modernização da segurança de rede corporativa	DETI/DEINT	R\$ 1.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
5	Aquisição de equipamentos (desktops e notebooks)	DETI	R\$ 220.000,00	R\$ 2.640.000,00	R\$ 2.860.000,00
	Aquisição de licenças de software (Adobe Creative Suite 5 Design Premium)	DETI	R\$ 85.000,00	---	R\$ 85.000,00
	Aquisição de licenças de software (Antivírus)	DETI/DEINT	R\$ 500.000,00	---	R\$ 500.000,00
	Aquisição de licenças de software (Autodesk Autocad 2010)	DETI	R\$ 101.000,00	---	R\$ 101.000,00
	Aquisição de licenças de software (Corel Draw X4)	DETI	R\$ 2.000,00	---	R\$ 2.000,00
	Aquisição de licenças de software (Exchange Server Standard CAL -Device CAL)	DETI	R\$ 180.000,00	---	R\$ 180.000,00
	Aquisição de licenças de software (SGBD)	DETI	R\$ 60.000,00	---	R\$ 60.000,00
	Aquisição de licenças de software (Windows 8)	DETI	R\$ 267.000,00	---	R\$ 267.000,00
	Aquisição de licenças de software (Year Nessus Professional)	DETI	R\$ 5.000,00	---	R\$ 5.000,00
	Expansão da rede SAN (Storage Area Network)	DETI	---	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00
	Manutenção e ampliação da rede corporativa CMB - Switch	DETI	R\$ 150.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 200.000,00



Meta	Descrição	Órgão	2013	2014	Total Geral
5	Modernização e expansão da infraestrutura de redes (switch e rede sem fio)	DETI	---	R\$ 850.000,00	R\$ 850.000,00
	Prestação de serviços de modernização e implementação de sistemas administrativos no ambiente intranet - CSP CONSULTORIA E SISTEMAS	DETI	R\$ 198.000,00	---	R\$ 198.000,00
	Prestação de serviços de suporte, manutenção e monitoramento da rede local - 7 LAN.	DETI/DEINT	R\$ 1.012.500,00	---	R\$ 1.012.500,00
	Prestação de serviços de suporte, manutenção e monitoramento da rede local - 7 LAN - Prorrogação por mais 24 meses – Outubro/2013	DETI/DEINT	R\$ 195.000,00	R\$ 780.000,00	R\$ 975.000,00
	Projeto de expansão do Datacenter administrativo	DETI/DEINT	R\$ 400.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 1.200.000,00
	Software de Gestão Integrada de Auditoria	DETI	R\$ 83.300,00		R\$ 83.300,00
	Upgrade de solução de backup Tape Library	DETI	---	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
6	Aquisição de Hardware Security Module (HSM)	DEINT	R\$ 600.000,00		R\$ 600.000,00
9	Projeto de Gerência de Serviços de TI	DETI/DEINT	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 800.000,00
Total Geral			R\$ 7.008.800,00	R\$ 12.720.000,00	R\$ 19.728.800,00



Figura 6 - Gráfico de Evolução do Investimento para 2013 e 2014

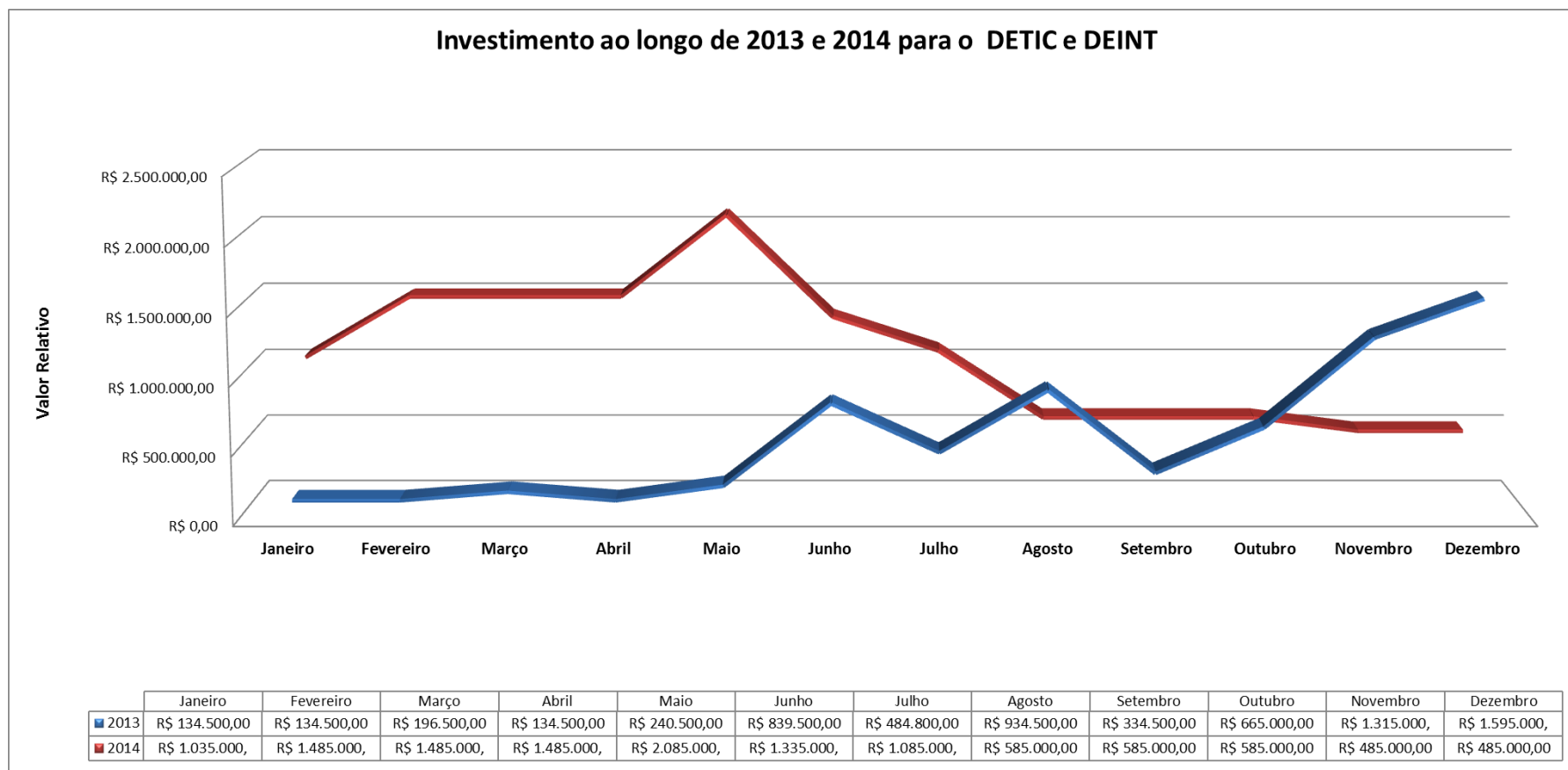


Tabela 10 - Plano de Custeio

Meta	Descrição	Órgão	2013	2014	Total Geral
5	Contratação de link de comunicação de dados com redundância	DETC/DEINT	R\$ 1.300.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 2.600.000,00
	Contratação de suporte para infraestrutura de rede - Cisco	DEINT	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 40.000,00
	Hospedagem externa de servidores e sites - ALOG	DEINT	R\$ 120.000,00	---	R\$ 120.000,00
	Link's de comunicação de dados - Intelig	DEINT	R\$ 159.000,00	---	R\$ 159.000,00
	Manutenção da AC - CMB / SERPRO	DEINT	R\$ 545.000,00	R\$ 545.000,00	R\$ 1.090.000,00
	Manutenção da Sala-Cofre - ACECO	DEINT	R\$ 1.000.000,00	R\$ 820.000,00	R\$ 1.820.000,00
	Prestação de serviços de consultoria, manutenção e suporte técnico ao Sistema de Gestão Empresarial – TOTVS RIO SOFTWARE	DETC	R\$ 930.000,00	R\$ 930.000,00	R\$ 1.860.000,00
	Prestação de serviços de controle de balanceamento de carga e alta disponibilidade do tráfego IP, com gerenciamento de banda, incluindo acesso dedicado à internet, com garantia de SLA e suporte técnico - INTELIG TELECOM	DETC	R\$ 720.000,00	R\$ 720.000,00	R\$ 1.440.000,00
	Prestação de serviços de links de comunicação dedicados (Santa Cruz X Centro / Santa Cruz X Brasília) - INTELIG TELECOM	DETC	R\$ 180.000,00	R\$ 180.000,00	R\$ 360.000,00
	Prestação de serviços de terceirização (Outsourcing) de impressão corporativa - AMC INFORMATICA	DETC	R\$ 909.000,00	R\$ 909.000,00	R\$ 1.818.000,00
	Serv. Manutenção de micros, notebooks e acessórios	DETC	R\$ 420.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 840.000,00
	Serviço de contingência no ambiente do Serpro	DEINT	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 1.000.000,00
	Serviço de residência de domínios - (registro.Br)	DETC/DEINT	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 600,00
	Serviço de suporte e manutenção de servidores	DETC	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 120.000,00
Serviço de suporte e mentoring (ambiente Linux)	DETC	R\$ 120.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 180.000,00	
Total Geral			R\$ 6.983.300,00	R\$ 6.464.300,00	R\$ 13.447.600,00



Onde:

Meta	Meta que deu origem a necessidade de aquisição.
Descrição	Descrição da aquisição necessária.
Órgão	Órgão responsável pela aquisição.
Valores Anuais	Custo da aquisição por ano (2013 e 2014).



21. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

Riscos são eventos ou condições incertas que, se ocorrer, terá um efeito positivo ou negativo sobre pelo menos um objetivo da meta/ação dos planos do PDTI.

19.1 CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DE RISCOS

É importante ter um ponto de corte, um limite de tolerância a riscos que a organização está disposta a aceitar. São os chamados critérios de aceitação de riscos.

Para cada risco a ser identificado é adotada uma estratégia de tratamento e resposta ao risco. São estratégias possíveis de respostas às ameaças e/ou oportunidades:

- **Aceitar:** não fazer nada previamente. Os riscos se enquadram nos critérios de aceitação e ficam em observação, sem ação pré-definida. Pode envolver criar um plano de contingência, para o caso do risco ocorrer (Aceitação ativa).
- **Eliminar:** eliminar a ameaça eliminando a sua causa (por exemplo, retirar uma tarefa do PDTI ou afastando uma pessoa da atividade). Esse é o critério a ser utilizado para risco não toleráveis pela organização.
- **Mitigar:** minimizar os impactos negativos e a probabilidade do risco ocorrer, reduzindo sua criticidade e tornando-o um risco menor.
- **Transferir:** tornar outra parte responsável pelo risco, como por exemplo, contratando seguros ou terceirizando trabalhos.
- **Explorar:** em caso de oportunidades (riscos positivos) determinar ações para maximizar as possibilidades de um risco ocorrer e otimizar seu impacto caso ele ocorra.



Os critérios de Aceitação de Riscos representam o critério de tolerância a riscos ou limites dos riscos que a organização está disposta a aceitar. Por exemplo: “um risco que afete a reputação da organização não será tolerado, logo precisa ser tratado”.

De posse dos Planos Específicos (Plano de Metas, Planos de Ações, Plano de Pessoal, Investimento e Custeio), o Comitê de TIC estabelece os critérios de aceitação de riscos, onde indica o grau de sensibilidade e, por consequência, de tolerância aos principais riscos conhecidos.

Essa decisão norteará as atividades subsequentes de identificação dos riscos, a avaliação das ações planejadas e a concepção de novas ações destinadas a mitigar os riscos existentes (medida preventiva) ou a tratar os resultados das ocorrências impactantes (medida de contingência).

Outro aspecto importante é definir a categoria do risco. A categorização do risco identifica a área de conhecimento à qual o risco é aplicável. Esse atributo é importante para que o gerenciamento de riscos possa ser realizado de forma unificada para cada categoria.

A tabela abaixo apresenta as categorias de risco e os critérios de aceitação de risco.



Tabela 11 - Critérios de Aceitação de Riscos

Categoria de Risco	Descrição	Critério de Aceitação
Recursos Humanos	Riscos relacionados à adequação dos recursos humanos em termos de número (falta de pessoal de TI), conhecimentos, habilidades e experiência necessárias para execução da meta ou ação.	Somente serão aceitos quando não houver possibilidade de realocação de pessoas, redefinição das prioridades, terceirização do serviço ou extensão dos prazos.
Orçamentário	Riscos relativos à falta, corte ou não aprovação de recursos orçamentários e/ou financeiros necessários para execução da meta ou ação.	Somente serão aceitos quando não houver condições de execução da meta / ação por equipe interna e os recursos existentes.
Externo	Riscos externos ao controle direto do DETIC e o DEINT, mas que ainda assim podem afetar o sucesso das metas e ação (dependência de outras áreas da CMB, mudanças no governo, mercado e tecnologias etc.)	Os riscos externos podem ser aceitos, pois independem de ação direta do DETIC e o DEINT.
Operacional	Riscos que afetam o desempenho e a qualidade das atividades operacionais de TI.	Os riscos devem ser mitigados, transferidos, eliminados ou explorados, pois não poderão ser aceitos.
Reputação	Riscos que podem afetar a imagem da organização.	Os riscos devem ser mitigados, transferidos, eliminados ou explorados, pois não poderão ser aceitos.

19.2 IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTOS DOS RISCOS

Para cada Meta foram identificados os riscos relevantes, sua descrição, categoria, probabilidade e impacto, considerando o grupo de ações definido para aquela meta.

Para a definição das probabilidades e impactos foram utilizados os seguintes critérios:

Tabela 12 - Classificação de Probabilidade de Riscos

Pontos	Probabilidade	Descrição
5	> 80%	Iminente
4	60% a 80%	Muito Provável
3	40% a 60%	Provável
2	20% < 40%	Pouco Provável
1	< 20%	Improvável



Tabela 13 - Classificação de Impacto dos Riscos

Pontos	Impacto	Critério de classificação
5	Muito Alto	Risco cujo impacto impede a execução da meta / ação
4	Alto	Impacta seriamente as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (> 25%) e podem impedir a execução da meta / ação.
3	Médio	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (entre 16% e 25%), mas não impede a execução da meta / ação.
2	Baixo	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (entre 5% e 15%). Claramente há contornos que permitem a execução da meta / ação.
1	Muito Baixo	Impacta as condições de prazo, custo, escopo ou recursos humanos (< 5%).

Os riscos identificados possuem um atributo chamado de Exposição do Risco. A Exposição é o resultado da multiplicação de Probabilidade x Impacto. O resultado dessa operação possui valores possíveis de 1 a 25. Dessa forma os riscos se enquadram de acordo com a matriz abaixo. Foram definidos que os riscos de exposição inferior a 7 possuem exposição Baixa, entre 7 e 14 possuem exposição Média e acima de 14 exposição Alta.

Figura 7 - Matriz de Exposição dos Riscos

Prob.	1	2	3	4	5	Imp.
5	5	10	15	20	25	
4	4	8	12	16	20	
3	3	6	9	12	15	
2	2	4	6	8	10	
1	1	2	3	4	5	

Segue abaixo a tabela com os riscos do PDTI identificados e o respectivo plano de tratamento:



ID	Riscos	Categoria	Probabilidade	Impacto	Exposição	Estratégia	Plano de ação	Plano de Contingência	Observações
META 1 - Aprimorar o atendimento dos incidentes conforme Acordo de Nível de Serviço estabelecido									
R1	Não concluir a elaboração, aprovação e assinatura dos níveis de serviço com os clientes	Operacional	Pouco Provável	Médio	6	Mitigar	Implementar pontos de controle dos atendimentos com SLA	Renegociar os prazos de atendimento	
META 2 - Solucionar incidentes conforme Acordo de Nível de Serviço estabelecido									
R2	Falta de realização de treinamento; falta de serviço terceirizado com alocação de mão de obra	Recursos Humanos	Provável	Médio	9	Explorar	Avaliar a possibilidade de utilizar serviço terceirizado; Realização de treinamentos	Renegociar os prazos de atendimento e revisar estudo	
META 3 – Promover a satisfação dos usuários com os serviços e sistemas desenvolvidos pelo DETIC									
R3	Ausência de pessoal para planejar, executar e gerir as ações em função de Turnover	Recursos Humanos	Pouco Provável	Baixo	4	Mitigar	Implementar pontos de controle para avaliar a satisfação dos serviços		
META 4 – Promover a satisfação dos clientes com os produtos e serviços desenvolvidos pelo DEINT									
R4	Ausência de pessoal para planejar, executar e gerir as ações em função de Turnover	Operacional	Pouco Provável	Baixo	4	Mitigar	Implementar pontos de controle para avaliar a satisfação dos serviços		



ID	Riscos	Categoria	Probabilidade	Impacto	Exposição	Estratégia	Plano de ação	Plano de Contingência	Observações
META 5 – Promover e manter a continuidade dos ativos de TI por meio de aquisições de softwares, ferramentas, equipamentos e serviços de TI									
R5	Não haver sucesso no processo de aquisição	Operacional	Pouco Provável	Médio	6	Mitigar	Realizar inventário dos ativos de TI; avaliar necessidade de contratação; realizar processo de contratação		
META 6 – Viabilizar e implementar os sistemas para operação da autoridade certificadora no ambiente da sala-cofre em Santa Cruz									
R6	Insucesso na execução do projeto de transferência da AC	Recursos Humanos	Provável	Alto	12	Mitigar		Reduzir os serviços relacionados ao setor	
META 7 – Implantar contingência para os links de comunicação									
R7	Não conseguir concluir o processo de aquisição	Operacional	Pouco Provável	Alto	8	Mitigar	Realizar processo de aquisição		
META 8 – Promover o aumento dos níveis de serviços cobertos por meio de Acordo de Nível de Serviços – ANS									
R8	Ausência de pessoal para planejar, executar e gerir a ação; não conseguir negociar o ANS com a área cliente	Recursos Humanos	Pouco Provável	Médio	6	Mitigar	Formalizar a criação de responsáveis pela gestão e atualização dos serviços		



ID	Riscos	Categoria	Probabilidade	Impacto	Exposição	Estratégia	Plano de ação	Plano de Contingência	Observações
META 9 – Promover o aumento do nível de maturidade na adesão dos processos do ITIL para gestão de serviços TI									
R9	Disponibilidade de recursos capacitados para desenvolvimento das ações	Recursos Humanos	Muito Provável	Alto	16	Mitigar	Realização de treinamentos nas normas relacionadas, legislações e processos específicos	Renegociar os prazos das ações. Não implementar todos os controles definidos	
META 10 – Automatizar os processos administrativos mapeados									
R10	Envolvimento de pessoas não conhecedoras dos processos mapeados	Recursos Humanos	Provável	Alto	12	Mitigar	Envolver previamente a área responsável para obter informações e premissas necessárias	Renegociar os prazos das ações	
META 11 – Demandas de desenvolvimento para fábrica de Software com métricas de ponto de função									
R11	Falta de realização de treinamento para a equipe necessária	Recursos Humanos	Pouco Provável	Alto	8	Mitigar	Capacitar empregados internos com métricas em ponto de função		
META 12 – Implantar uma nova Intranet baseado em um Software Content Management System (CMS)									
R12	Falta de realização de treinamento para a equipe necessária	Recursos Humanos	Pouco Provável	Alto	8	Mitigar	Promover treinamentos técnicos na arquitetura e plataforma definida		



ID	Riscos	Categoria	Probabilidade	Impacto	Exposição	Estratégia	Plano de ação	Plano de Contingência	Observações
META 13 – Estimular a redução do consumo de papel utilizado para impressão									
R13	Falta de controles para monitoramento das ações	Operacional	Provável	Médio	9	Mitigar	Implementar controles para monitoramento do volume mensal impresso; realizar campanha de conscientização		
META 14 – Elaborar e implantar as normas de procedimentos com base nas diretrizes da Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSIC									
R14	Não aprovação da POSIC; Não elaboração das normas complementares	Operacional	Pouco Provável	Alto	8	Mitigar	Aprovar POSIC; Elaborar normas complementares da POSIC; Implementar plano de revisão das Normas Complementares		
META 15 – Promover estratégias para elaboração do PCNTI									
R15	Plano de Continuidade não concluído ou não ser suficientemente adequado para implementação	Operacional	Muito Provável	Alto	16	Mitigar	Implementar pontos de controle da execução das ações do PCNTI	Renegociar os prazos das ações	



ID	Riscos	Categoria	Probabilidade	Impacto	Exposição	Estratégia	Plano de ação	Plano de Contingência	Observações
META 16 – Contratos aderentes à Instrução Normativa Nº 04/2010-SLTI									
R16	Falta de realização do treinamento experiência do pessoal de TI na IN04/2010	Recursos Humanos	Pouco Provável	Muito Alto	10	Mitigar	Realizar treinamentos na legislação vigente com as pessoas envolvidas nas contratações		
META 17 – Promover a documentação dos sistemas									
R17	Despriorização da meta em favor das demais ações	Operacional	Provável	Médio	9	Mitigar	Implantar pontos de controle da execução das ações de documentação	Renegociar os prazos das ações	
META 18 – Promover as demandas de desenvolvimento em conformidade com o processo de desenvolvimento de software									
R18	Não realizar o desenvolvimento conforme o processo; Falta de realização do treinamento	Operacional	Pouco Provável	Médio	6	Mitigar	Implantar processo de desenvolvimento de software; Realização de treinamentos		
META 19 – Promover a modernização e aumento do nível de segurança da rede corporativa no âmbito da CMB									
R19	Disponibilidade de recursos capacitados para desenvolvimento das ações	Recursos Humanos	Muito Provável	Muito Alto	20	Mitigar	Realização de treinamentos	Renegociar prazos e ações	



ID	Riscos	Categoria	Probabilidade	Impacto	Exposição	Estratégia	Plano de ação	Plano de Contingência	Observações
META 20 – Promover o atendimento das recomendações do Acórdão nº 2296-2012									
R20	Disponibilidade de recursos capacitados para desenvolvimento das ações	Recursos Humanos	Provável	Muito Alto	15	Mitigar	Implantar pontos de controle da execução das ações do Acórdão	Renegociar prazos e ações	
META 21 – Treinar e manter os gestores e técnicos de TI capacitados conforme plano de capacitação estabelecido									
R21	Restrição orçamentária, não sendo aprovados os treinamentos	Orçamentário	Pouco Provável	Muito Alto	10	Aceitar			Este risco caso ocorra, deixará a equipe não capacitada, descumprindo as metas e recomendações do TCU
META 22 – Atender de maneira positiva as questões que tratam da governança de TI na Administração Pública Federal									
R22	Ausência de pessoal para planejar e gerir as ações; falta de realização de treinamentos	Recursos Humanos	Provável	Muito Alto	15	Mitigar	Implantar pontos de controle da execução das ações do Acórdão; Realização de treinamentos	Renegociar prazos e ações	



ID	Riscos	Categoria	Probabilidade	Impacto	Exposição	Estratégia	Plano de ação	Plano de Contingência	Observações
META 23 – Promover a implantação de uma Central única de Serviços até o final de 2014									
R23	Despriorização da meta em detrimento das demais ações	Operacional	Pouco Provável	Médio	6	Mitigar	Implantar pontos de controle da execução das ações	Renegociar prazos e ações	
META 24 – Promover a transferência do ambiente de contingência das soluções de rastreabilidade (SCORPIOS e SICOBE) para sala-cofre da CMB em Santa Cruz									
R24	Indisponibilidade da comunicação de dados e informações ou deterioramento da qualidade da transmissão dos dados com aumento do tempo de resposta e possibilidade de ocasionamento de perda de dados não armazenados	Operacional	Pouco Provável	Muito Alto	10	Transferir	Acompanhar os níveis de serviços relacionados à comunicação de dados, comunicando às áreas responsáveis, para que estas possam promover as ações necessárias para a manutenção da disponibilidade e qualidade		



ID	Riscos	Categoria	Probabilidade	Impacto	Exposição	Estratégia	Plano de ação	Plano de Contingência	Observações
Fatores Críticos de Sucesso									
R25	Ausência de pessoal para acompanhar a execução do PDTI	Recursos Humanos	Provável	Muito Alto	15	Mitigar	Formalizar a criação de responsáveis pelo acompanhamento das ações do PDTI. Firmar reuniões periódicas de acompanhamento das ações do PDTI		Caso esse risco ocorra o PDTI ficará sem gestão e não poderá ser garantido o cumprimento das ações.
R26	Falta de apoio da alta direção para execução das ações do PDTI	Externo	Pouco Provável	Muito Alto	10	Mitigar	Aprovação dos artefatos gerados no PDTI pelo Comitê de TIC (alta administração). Divulgar para a CMB os resultados do trabalho de elaboração do PDTI		Este risco caso ocorra afetará o cumprimento das metas do PDTI.



ID	Riscos	Categoria	Probabilidade	Impacto	Exposição	Estratégia	Plano de ação	Plano de Contingência	Observações
R27	Ausência de ferramenta para acompanhar a execução do PDTI	Operacional	Pouco Provável	Baixo	4	Mitigar	Avaliar a utilização de ferramentas EPM		Se esse risco ocorrer haverá dificuldade na gestão do PDTI, maior probabilidade de algum outro risco ocorrer ou atraso nas ações

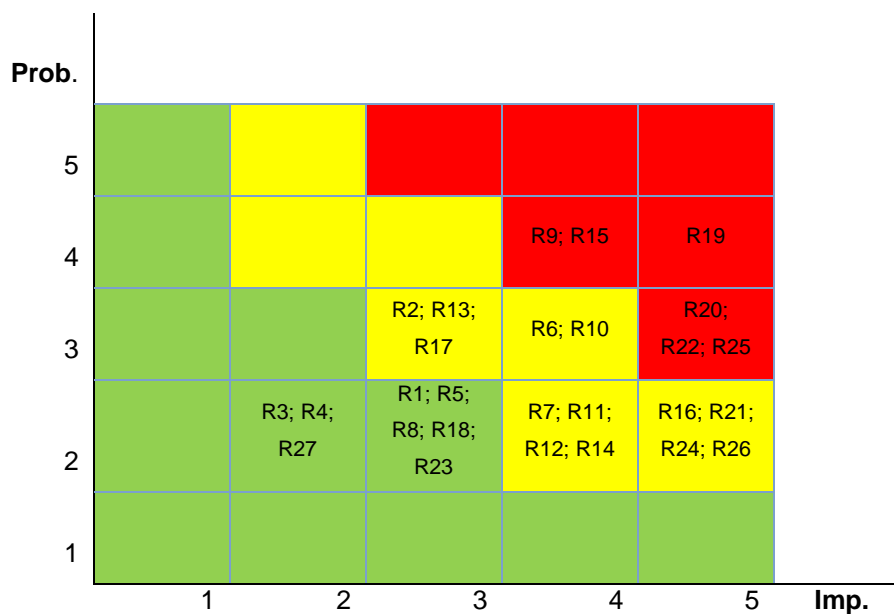


Onde:

ID	Identificador do risco.
Riscos	Descritivo dos riscos.
Categoria	Categoria de cada risco identificado.
Probabilidade	Probabilidade estimada de um risco ocorrer.
Impacto	Impacto estimado se um risco ocorrer.
Estratégia	Atitude a ser tomada em relação ao risco.
Plano de Ação	Ações a serem executadas na tentativa de evitar que o risco efetivamente aconteça.
Plano de Contingência	Ações a serem executadas após o acontecimento do risco, na intenção de diminuir os impactos.
Observações	Consequências importantes caso ocorra um risco.

A figura abaixo apresenta a matriz de exposição do risco da Figura 7 com a representação de cada risco identificado quanto à sua exposição:

Figura 8 - Matriz de Exposição dos Riscos Identificados



22. PLANO ORÇAMENTÁRIO DE TI

Plano Orçamentário de TI é um resumo executivo das estimativas de investimentos e custeio necessárias à área de TI para cumprimento das metas deste PDTI. Essas estimativas foram retiradas do Plano de Investimento e Custeio. Importante ressaltar que os valores demonstrados são estimados e serão reavaliados a cada revisão do PDTI. Este resumo será a base para a elaboração da proposta orçamentária anual da área de TI da CMB.

Segundo o levantamento realizado por meio do Plano de Investimento e Custeio e dos custos do funcionamento operacional da área de TI, o recurso necessário para atendimento de todas as metas do PDTI é R\$ R\$ 33.176.400,00 (Trinta e três milhões cento e setenta e seis mil e quatrocentos Reais). Sendo esse valor executado conforme a seguir:

Tabela 14 - Plano Orçamentário de Investimento

Meta	2013	2014	Total Geral
11	R\$ 1.250.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 3.650.000,00
12	R\$ 300.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.300.000,00
19	R\$ 1.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 4.000.000,00
5	R\$ 3.458.800,00	R\$ 5.920.000,00	R\$ 9.378.800,00
6	R\$ 600.000,00	---	R\$ 600.000,00
9	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 800.000,00
Total Geral	R\$ 7.008.800,00	R\$ 12.720.000,00	R\$ 19.728.800,00

Tabela 15 – Plano Orçamentário de Custeio

Meta	2013	2014	Total Geral
5	R\$ 6.983.300,00	R\$ 6.464.300,00	R\$ 13.447.600,00
Total Geral	R\$ 6.983.300,00	R\$ 6.464.300,00	R\$ 13.447.600,00



23. PLANO DE REVISÃO DO PDTI

Este documento é o Planejamento de Tecnologia da Informação da CMB para o período de 2013-2014.

Assim, torna-se necessário realizar periodicamente a manutenção e revisão deste PDTI por meio de reuniões dos membros do Comitê de TI. Nessas reuniões, deverão ser avaliadas as atividades realizadas durante o período anterior, suas alterações ou ajustes de desvios ocorridos, priorização de novas demandas, bem como, principalmente, zelar pela estruturação e continuidade do processo de governança de TI ora iniciado.



24. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Os Fatores Críticos de Sucesso são as condições que precisam, necessariamente, serem satisfeitas para que o PDTI tenha sucesso, tais como: credibilidade, compromisso e aceitação. Esses fatores precisam ser observados, tornando-se condições fundamentais a serem cumpridas para que o DETIC e o DEINT alcancem seus objetivos.

Para esse PDTI essas condições são:

- Participação ativa do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação e do Comitê de Segurança da Informação;
- Política de Segurança da Informação e Comunicação implantada;
- Controle e acompanhamento dos Projetos e Ações derivados do PDTI;
- Processos de TI mapeados;
- Apoio da Alta Direção da CMB;
- Disponibilidade orçamentária e de recursos humanos.



25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma preocupação constante da alta direção das organizações, é a busca pelo alinhamento estratégico entre a área de Tecnologia da Informação e o negócio da Instituição, como forma de atender à demanda pelo aumento na qualidade dos serviços, economia, confiabilidade, flexibilidade, agilidade e racionalização dos fluxos de trabalho da Organização.

O processo de automação e informatização das atividades operacionais e administrativas das organizações públicas e privadas vem tornando-as cada vez mais dependentes de sua infraestrutura tecnológica.

A aplicação de soluções de TI para viabilizar aplicações de missão crítica e implementar rapidamente novas soluções que aumentem a agilidade, a capacidade de adaptação e a otimização de custos, fez com que a área de TI passasse a ser vista como recurso estratégico para a existência das organizações.

Assim, as metas definidas para a área de TI devem estar alinhadas ao planejamento estratégico das organizações e refletidas em seu Plano Diretor para a área de TI (PDTI).

Diante dessa necessidade, a CMB criou em 06 de Março de 2013, seu Comitê de Tecnologia de Informação (COTIN), com a atribuição de propor o Plano Diretor de TI, aprovar os programas de ação a serem desenvolvidos e acompanhar a sua execução.

A identificação das necessidades e prioridades da CMB referentes à TI, foram levantadas junto às suas unidades organizacionais e levadas ao COTIN para análise e deliberação.



Apesar de ter sido feito em um prazo reduzido, foi possível identificar e registrar no PDTI as reais necessidades que representam o pensamento estratégico da Organização.

A elaboração dessa primeira versão do PDTI permitiu que a CMB ganhasse experiência, identificando problemas e buscando soluções que virão a contribuir para a melhoria do processo de elaboração das versões posteriores.

Considerando-se os fatores acima mencionados, conclui-se que o PDTI da CMB 2013-2014 tem todas as condições de exercer o seu papel e de proporcionar, não apenas a necessidade de cumprimento de uma determinação legal, mas também de inserir na cultura organizacional da CMB uma nova forma trabalho.



26. ANEXO

Neste anexo estão enumerados os serviços e treinamentos do DETIC e DEINT.



26.1 CATÁLOGO DE SERVIÇOS

O Catálogo de Serviços apresenta a identificação da lista dos serviços de TI disponibilizados à Organização.

Serviço	Descrição
Central de Serviços	Serviço de suporte remoto aos usuários internos e externos;
Suporte à Desktops, Notebooks e Periféricos	Serviço de suporte presencial às estações de trabalho, notebooks, impressoras, scanners e demais periféricos;
Movimentação de Equipamentos de TI	Serviço de instalação, remanejamento e desinstalação de equipamentos de TI;
Conectividade a Rede Local (LAN)	Fornecimento e suporte de conectividade à Rede CMB;
Conectividade a Internet (WAN)	Fornecimento e suporte de conexão à Internet;
Conectividade à Rede Wireless (WLAN)	Fornecimento e suporte de conexão à rede sem fio da CMB;
Conectividade à Rede Privada Virtual (VPN)	Fornecimento/Suporte de acesso remoto seguro à rede local da CMB;
Correio Eletrônico	Hospedagem de caixas postais eletrônicas de usuários internos e serviços de AntiSpam e antivírus de mensagens;
Vídeo Conferência	Agendamento e operacionalização dos recursos de videoconferência;
Antivírus de Estações de Trabalho	Serviço de proteção contra malwares/vírus nas estações de Trabalho;
Segurança de Perímetro (Firewall)	Serviço de proteção contra ataques externos aos recursos de TI da CMB;
Filtro de Conteúdo Web	Serviço de Filtragem de conteúdo da Internet para disponibilização ou acesso pelos usuários da rede interna;
Cópias de Segurança (Backup e Restore)	Realização de cópias de segurança e restauração de arquivos mantidos na infraestrutura central de armazenamento do Data Center;



Serviço	Descrição
Serviços de Armazenamento Centralizado	Hospedagem de arquivos em infraestrutura central de Armazenamento;
Gerenciamento e Suporte à Servidores	Serviço de Suporte à Servidores;
Administração de Directory Services	Serviço de Administração de Directory Services;
Administração de Banco de Dados	Serviço de Administração de Banco de Dados;
Gerenciamento de Mensageria e Colaboração	Serviço de Gerenciamento de Mensageria e Colaboração;
Serviços de Impressão em Rede	Serviço de impressão de documentos;
Desenvolvimento de Sistemas de Informação	Levantamento, concepção, elaboração e construção de sistemas de informação;
Sustentação à Sistemas de Informação	Serviços de manutenção corretiva sobre sistemas de informação em produção;
Manutenção Evolutiva de Sistemas de Informação	Implementação de novas funcionalidades sobre sistemas de informação em produção;
Manutenção Adaptativa de Sistemas de Informação	Implementação de modificações sobre regras de negócio de sistemas em produção;
Manutenção Perfectiva de Sistemas de Informação	Implementação de melhorias sobre de sistemas em produção.



26.2 PLANO DE CAPACITAÇÃO

Trata-se do principal instrumento de planejamento das ações de capacitação do DETIC e o DEINT, conforme disposto no Decreto-Lei nº 200/67, art. 10, §§ 2º e 4º, que define as diretrizes da Política de Desenvolvimento de Pessoal.

A seguir são descritas as Ações de capacitação, com seus respectivos custos (estimados em função da visão atual da abrangência das ações e serão revisto à medida que as ações forem sendo executadas), prazos, ações e metas relacionadas no PDTI. A quantidade prevista de pessoas é uma estimativa de necessidade mínima de pessoas, que deverá ser reavaliada no momento da execução das ações.



Tabela 16 - Plano de Capacitação

ID	Descrição da ação	Quantidade	Prazo	Custo Unit.
META 8 – Promover o aumento dos níveis de serviços cobertos por meio de Acordo de Nível de Serviços – ANS				
C1	Capacitar equipe para elaboração, acompanhamento e melhoria dos níveis de serviço	10	Nov/2013	R\$ 2.000,00
META 9 – Promover o aumento do nível de maturidade na adesão dos processos do ITIL para gestão de serviços TI				
C2	Gerenciamento de Serviços de TI	15	Nov/2013	R\$ 1.500,00
META 10 – Automatizar os processos administrativos mapeados				
C3	Capacitar equipe em Mapeamento, modelagem e melhoria de processos	10	Out/2013	R\$ 3.000,00
META 11 – Demandas de desenvolvimento para fábrica de Software com métricas de ponto de função				
C4	Capacitar equipe a medir e estimar o tamanho funcional dos softwares através da contagem de ponto de função	20	Nov/2013	R\$ 1.500,00
META 12 – Implantar uma nova Intranet baseado em um Software Content Management System (CMS)				
C5	Capacitar equipe para gerenciar os recursos de Portais, Intranet e Extranet	10	Nov/2013	A definir*
META 14 – Elaborar e implantar as normas de procedimentos com base nas diretrizes da Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSIC				
C6	Capacitar equipe sobre as medidas necessárias à proteção das informações em Segurança da Informação através da norma NBR ISO/IEC 27002:2005; da Segurança de Redes; da Segurança no Desenvolvimento de Software e no Tratamento de Incidentes	8	Set/2013	A definir*
META 15 – Promover estratégias para elaboração do PCNTI				
C7	Capacitar equipe sobre as medidas necessárias à gestão de continuidade dos negócios de TI através da norma NBR ISO/IEC 15999-2:2008 e das Normas complementares DSIC/GSIPR	5	Fev/2014	A definir*
META 16 – Contratos aderentes à Instrução Normativa Nº 04/2010-SLTI				
C8	Planejamento e contratação de serviços de TI	20	Set/2013	R\$ 3.000,00

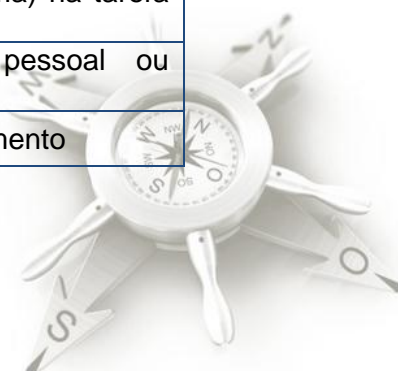


ID	Descrição da ação	Quantidade	Prazo	Custo Unit.
META 18 – Promover as demandas de desenvolvimento em conformidade com o processo de desenvolvimento de software				
C9	Capacitar a equipe sobre as medidas necessárias à análise de requisitos, definição de arquitetura, implementação, testes, documentação e manutenção dos softwares	20	Set/2013	A definir*
META 19 – Promover a modernização e aumento do nível de segurança da rede corporativa no âmbito da CMB				
C10	Capacitar a equipe sobre as questões necessárias para administração de sistemas Linux nos recursos de redes e segurança	10	Ago/2013	R\$ 3.000,00
C11	Capacitar a equipe sobre as questões necessárias para tratamento de incidentes de segurança	10	Ago/2013	R\$ 2.500,00
C12	Capacitar a equipe sobre as questões necessárias de segurança de aplicações Web	10	Ago/2013	R\$ 2.500,00
C13	Capacitar a equipe sobre as questões necessárias de segurança em redes sem fio	10	Ago/2013	R\$ 1.500,00
META 22 – Atender de maneira positiva as questões que tratam da governança de TI na Administração Pública Federal				
C14	Governança e Melhores práticas de TI na administração pública	10	Set/2013	R\$ 5.000,00
C15	Planejamento e gestão estratégica de TI	5	Jan/2014	R\$ 1.500,00
C16	Governança de TI	5	Jan/2014	R\$ 1.500,00
C17	Gerenciamento de Projetos de TI	5	Jan/2014	R\$ 1.500,00

* A ação de disseminação pode se relacionar com uma simples multiplicação interna (sem custo) como reuniões, fóruns e treinamentos internos ou pode gerar uma contratação de treinamento externo específico. Essa avaliação será feita ao longo do ciclo do PDTI, onde ocasionalmente será revisada a coluna de custo caso se aplique.

Onde:

ID	Identificador da capacitação.
Descrição da Ação	Descritivo da ação de pessoal ou treinamento.
Quantidade	Número de pessoas alocadas (estimativa mínima) na tarefa ou número de pessoas a serem treinadas.
Prazo	Prazo de conclusão das atividades de pessoal ou treinamento
Custo Unit.	Custo estimado das ações de pessoal ou treinamento

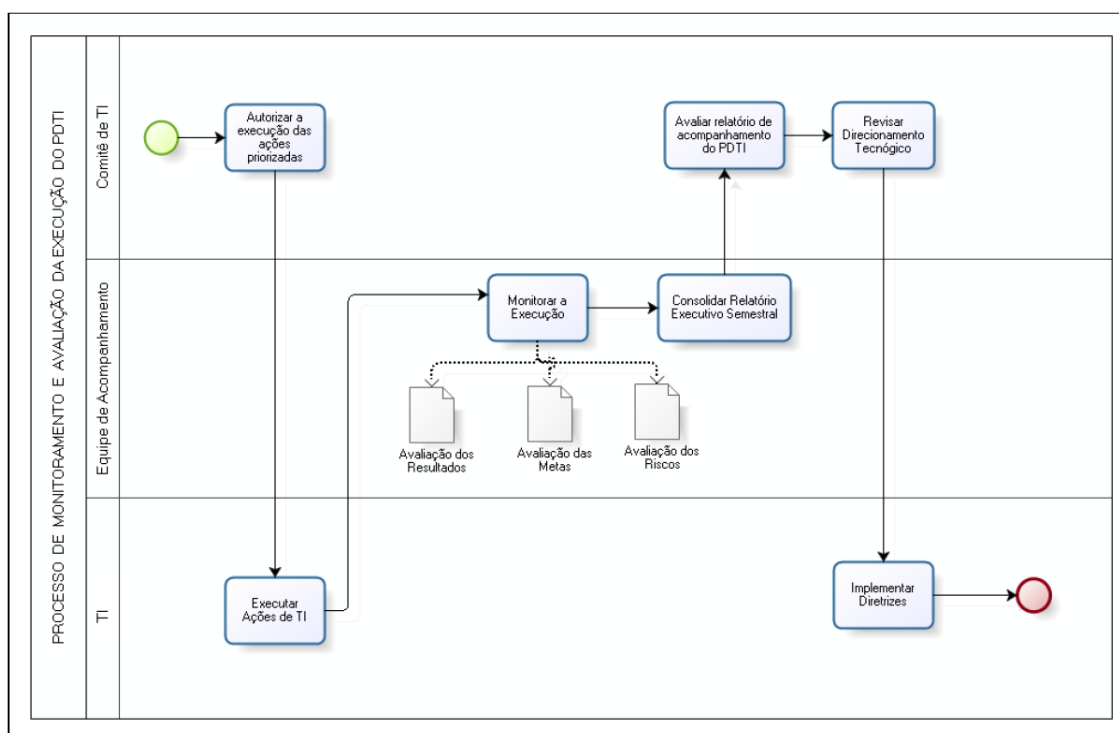


26.3 PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PDTI

Conforme o objetivo de controle PO1.5 – Planos Táticos de TI do modelo Cobit 4.1, o gerenciamento ativo da execução do PDTI contempla o acompanhamento frequente de requisitos e recursos, comparando-os ao alcance de metas estratégicas e táticas e os benefícios esperados, e tomando-se as ações apropriadas em caso de desvios.

Desse modo, o acompanhamento e avaliação da execução do PDTI devem orientar-se pelo processo definido nesta seção (Figura 9).

Figura 9 - Processo de monitoramento e avaliação do PDTI



O Comitê de TI ao autorizar a execução das ações prioritizadas, em conformidade com o objetivo de controle PO5.2 – Priorização dentro do Orçamento de TI, estabelece o direcionamento necessário à área de TI, representada pelo DETIC e O DEINT, para execução das ações de TI.



Havendo necessidade de contratação, o início do planejamento da contratação está condicionado à autorização por parte da autoridade da área administrativa, de acordo com a IN. 04/2010 SLTI/MP.

A equipe de acompanhamento de PDTI, a ser instituída à época da publicação do PDTI 2013-2014, deverá ser composta por técnicos das diversas áreas finalísticas e de TI da CMB, preferencialmente aqueles integrantes da equipe de elaboração do PDTI.

Compete a esta equipe a elaboração de relatório executivo semestral, que deverá conter, no mínimo, o monitoramento da situação das ações planejadas (se estão em andamento, se foram canceladas, se já foram realizadas ou se há necessidade de realinhá-las aos objetivos do órgão e da TI); avaliação dos fatores que influenciaram positivamente e negativamente o desempenho do PDTI; e indicação de ações corretivas, caso necessário, além da avaliação dos resultados, indicadores, metas e riscos de cada necessidade.

O Comitê de Tecnologia da Informação recepcionará, em reunião ordinária, o relatório executivo consolidado semestral de acompanhamento e o avaliará, com vistas a ratificar ou rever o direcionamento tecnológico alinhado aos objetivos estratégicos da Instituição.

As diretrizes oriundas da avaliação subsidiarão as ações táticas e operacionais a serem executadas pelas áreas finalísticas e de TI da CMB, reiniciando o ciclo de execução/monitoramento das ações de TI.

